Universidade Federal do Rio de Janeiro – IM/DCC

Java para a Web

Prof. Austeclynio Pereira

e-mail: austeclyniop@posgrad.nce.ufrj.br

www.dcc.ufrj.br/~austeclynio

Conteúdo Programático

- Modelo cliente-servidor
- Modelos arquiteturais
- Elementos típicos da Internet
- Programando serviços Web em Java
- Componentes de uma aplicação Web
- Páginas estáticas e dinâmicas
- Componentes de uma aplicação Web em Java
- Servlets e JSP
- Arquiteturas para aplicações que usam Servlets e JSP
- MVC
- Tag Form

Conteúdo Programático

- Desenvolvendo aplicativos com Servlets
- Gerenciamento de sessões e cookies
- Codificando Servlets thread-safe
- Como desenvolver uma JSP
- Filtros
- JDBC
- **•** Expression Language
- JSTL
- Struts
- Java Server Faces
- Java Message Service
- **EJB3**

Bibliografia

- 1. Java para Web com Servlets, JSP e EJB Budi Kurniawan
- 2. Murach's Java Servlets and JSP Andrea Steelman
- 3. Head First Servlets & JSP Bryan Basham, Kathy Sierra e Bert Bates
- 4. Enterprise Java Developer's Guide S. Narayanan, Junhe Liu
- 5. The J2EE Tutorial Sun Microsystems
- 6. Core Servlets and JavaServer Pages Vol I Marty Hall
- 7. Como o Tomcat Funciona Budi Kurniawan e Paul Deck

Avaliação, regras e datas

- ◆ **Trabalho** –Alunos serão organizados em grupos de até dois componentes. Cada dois grupos desenvolverá um site distinto.
- Prova Será realizada uma prova valendo nove pontos.
- ◆ Testes-surpresa Haverá 2 testes-surpresa, cada um valendo 1(hum) ponto, nos meses de setembro e novembro. Estes pontos serão adicionados à nota da prova.
 - Para a média ponderada final a prova terá peso 4 e o trabalho peso 6.
- As avaliações dos trabalhos serão comparativas, trabalhos melhores e mais completos terão notas maiores.

Avaliação, regras e datas

- Os trabalhos serão apresentados, em público, nas seguintes datas: 28/11 e 05/12.
- Cada dupla terá de 15 até 20 minutos para fazer a sua apresentação.
- A prova será realizada em 17/10.
- As evoluções dos trabalhos serão apresentadas em 29/08, 26/09 e 31/10.
- Para cada evolução será atribuída uma nota que irá compor a nota final do trabalho.
- Haverá controle formal de presença.

Ferramentas para o desenvolvimento dos sites

- IDE NetBeans ou Eclipse ou JCreator.
- MySql a partir da versão 5.1.
- ◆ TomCat a partir da versão 5.5.12.

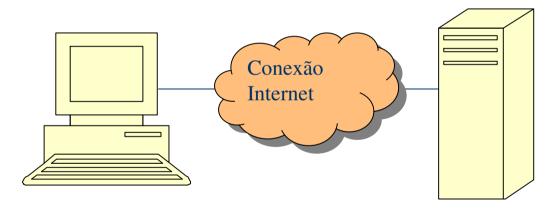
Modelo cliente-servidor

- Principal padrão utilizado na Internet.
- Os clientes requisitam os serviços e o servidor realiza os serviços solicitados pelos clientes.
- Necessidade de uma rede de computadores, de um protocolo de comunicação e de um mecanismo de localização.

Modelos Arquiteturais – uma camada

Máquina Cliente

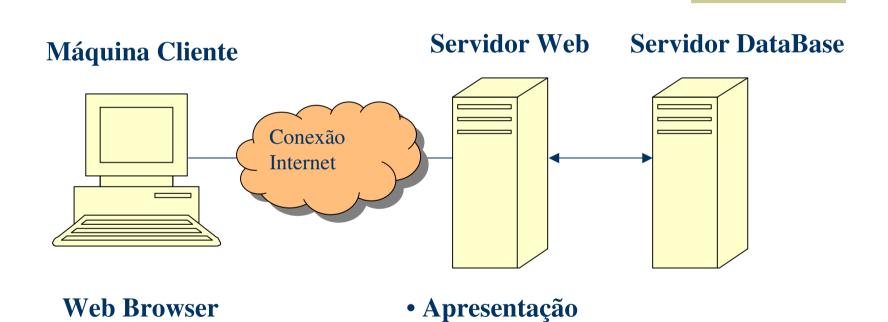
Servidor Web



Web Browser

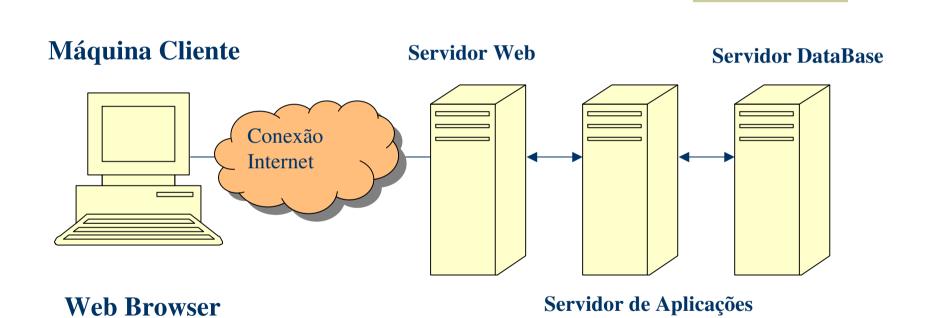
- Apresentação
- Regras do negócio
- Persistência

Modelos Arquiteturais – duas camadas

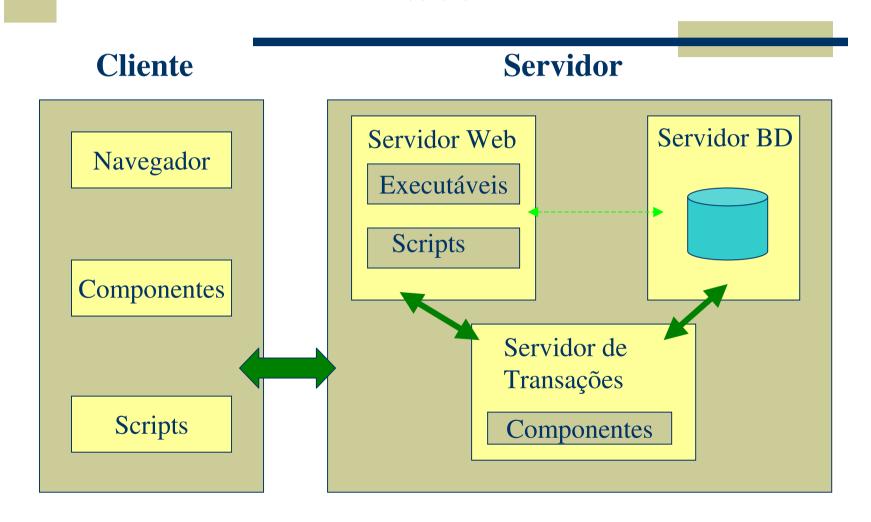


• Regras do negócio

Modelos Arquiteturais – três camadas



Elementos típicos de uma aplicação web



Elementos típicos de uma aplicação web - lado cliente

- Scripts normalmente utilizados para validar dados de entrada. Diminui o número de requisições ao servidor. Ex: JavaScript.
- Componentes podem conter parte da lógica do negócio, desonerando o servidor. Exs: Applets e Active-X.

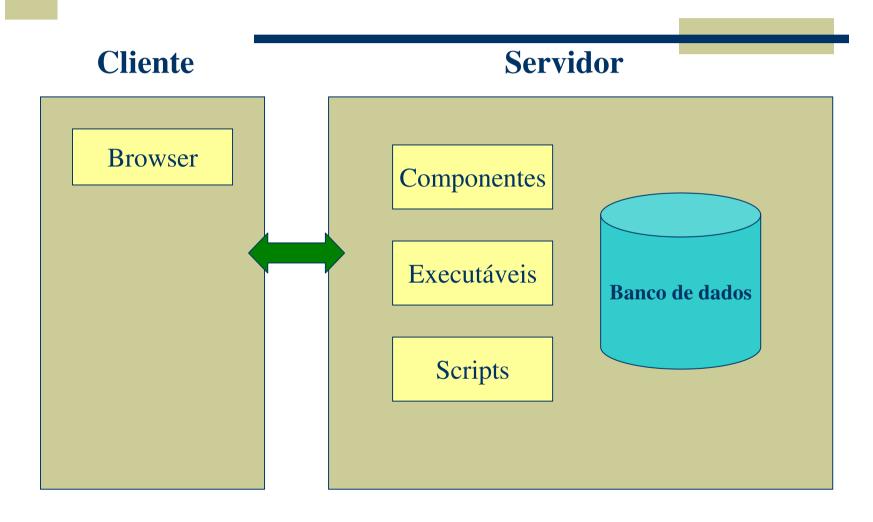
Elementos típicos de uma aplicação web - lado servidor

- Common Gateway Interface módulo executável que produz páginas e informações para o cliente. Cada invocação gera um outro processo.
- Scripts gera uma página HTML para o cliente ou transfere a página para outro servidor. Podem misturar lógica do negócio com apresentação. Exs.: ASP, JSP e PHP.
- Componentes módulos executáveis invocados por scripts ou por outros módulos executáveis. Exs.: COM+ e EJB.
- Executáveis executados em um mesmo processo, capacidade de gerenciar sessões, formulários e cookies.Ex.: Servlets.

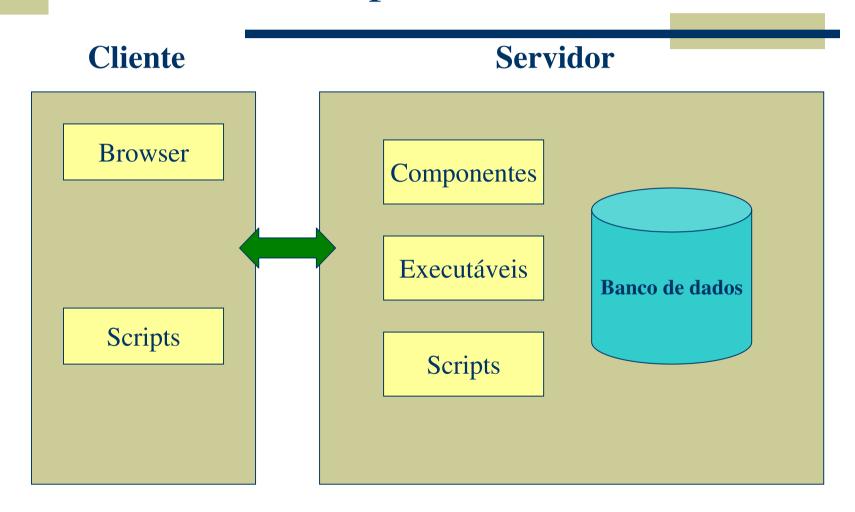
Estilos Arquiteturais

- Thin client utilização mínima dos recursos da máquina cliente, praticamente tudo é tratado pelo servidor.
- ◆ Scripted client *scripts* na máquina cliente para a verificação de dados.
- Thick client distribuição da lógica do negócio entre a máquina cliente e a máquina servidora.

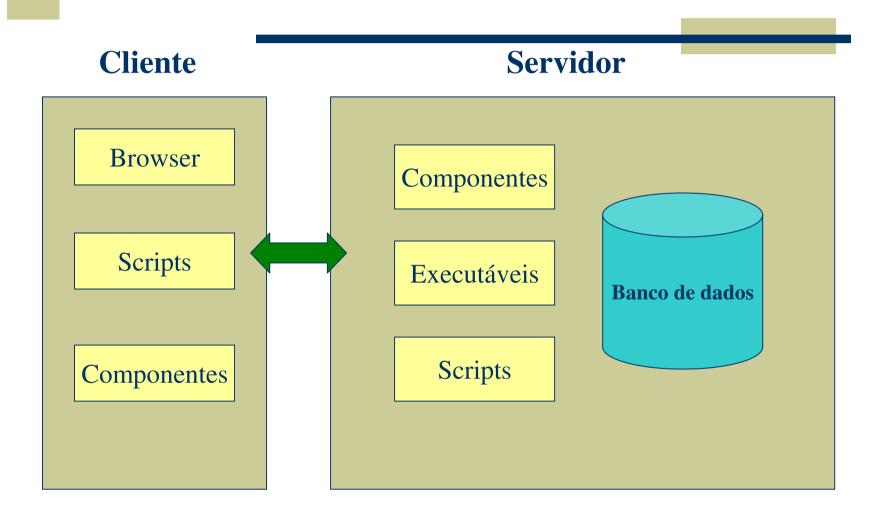
Elementos típicos da Internet thin client



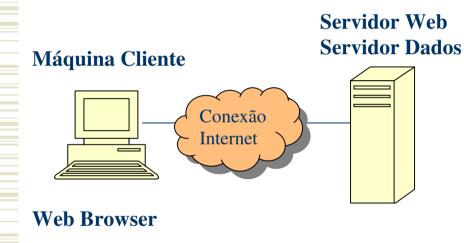
Elementos típicos da Internet scripted client



Elementos típicos da Internet thick client

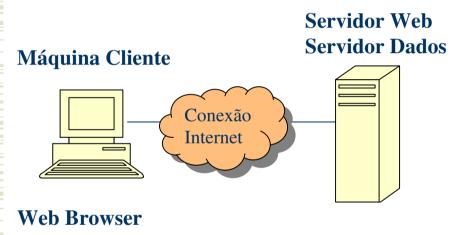


Características de uma aplicação web



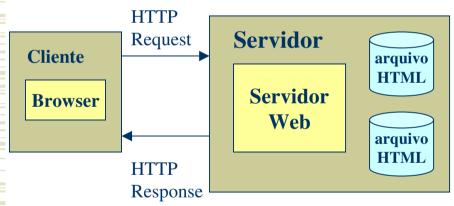
- Para acessar uma aplicação web utiliza-se um web browser.
- O web browser renderiza o código HTML para a interface do usuário.
- O computador servidor executa um *web server* software que enviará as páginas *web* para os *web browsers*.
- O mais popular web server software para executar aplicações Java é o Apache HTTP Server.

Características de uma aplicação web



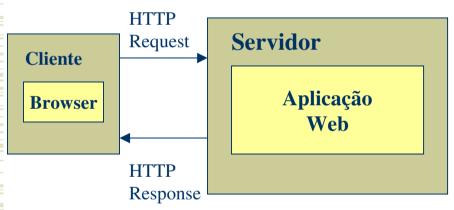
- Normalmente aplicações web necessitam armazenar dados.
- Web server softwares também dão suporte ao DBMS. Os mais populares DBMSs são: Oracle, MySQL, postgreSQL e SQLServer.
- O DBMS deve ser executado, por questões de performance, em um servidor diferente daquele onde reside o *web server* software.
- Uma vez que a intranet utiliza o mesmo protocolo que a internet uma aplicação web pode ser executada em uma LAN.

Como as páginas web estáticas trabalham



- Páginas web estáticas são aquelas cujo conteúdo permanece inalterado em resposta a uma ação de um usuário.
 Possuem o sufixo .htm ou .html.
- Web browsers utilizam o protocolo HTTP (Hipertext Transfer Protocol) para enviar um request para o servidor da aplicação web.
- O servidor web recebe o *request*, recupera o arquivo HTML do disco e o envia para o *browser* na forma de um HTTP *response*.
- O HTTP response inclui no documento requisitado todos os recursos descritos no código HTML, tais como gráficos, figuras etc.
- O web browser recebe o HTTP response, realiza sua renderização e apresenta ao usuário.

Como as páginas web dinâmicas trabalham



- É um documento que é gerado por uma aplicação *web*, baseado em parâmetros enviados por uma outra página.
- O servidor *web* recebe o *request* de uma página dinâmica, e passa-o para a aplicação *web*.
- ◆ A aplicação *web* gera um *response* que usualmente é um documento HTML e retorna para o servidor *web*.
- O servidor embute o documento HTML em um HTTP *response* e envia para o *web browser*.
- O web browser apresenta o documento ao usuário.

O protocolo HTTP

- Protocolo de rede situado em uma camada acima da TCP/IP.
- Possui características específicas para aplicações baseadas na Web.
- ◆ A estrutura de um diálogo do tipo HTTP é uma simples sequência de operações *request/response*.
- O web browser faz o request e o web server responde.

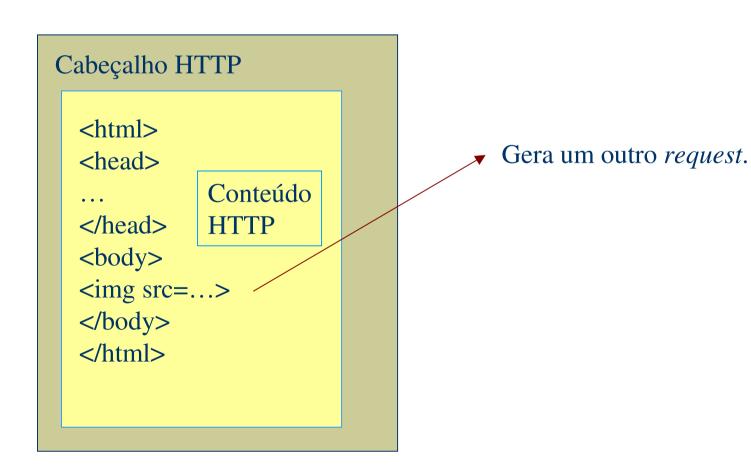
Elementos chaves de um request

- Ação a ser realizada. Representada por um dos métodos do HTTP.
- Página que desejamos obter acesso (URL).
- Parâmetros do formulário invocado.

Elementos chaves de um response

- Código de retorno do request.
- Tipo do conteúdo retornado(texto, figura, HTML etc).
- Conteúdo(o texto HTML, a figura etc).

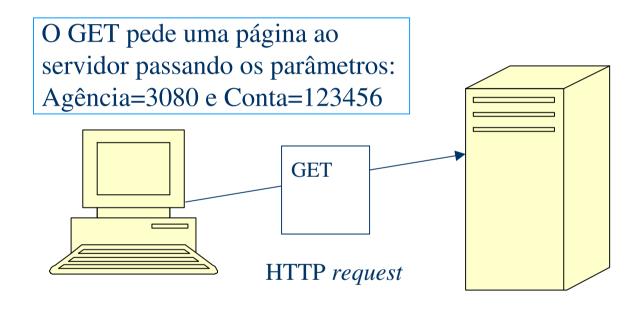
Retornando um HTML



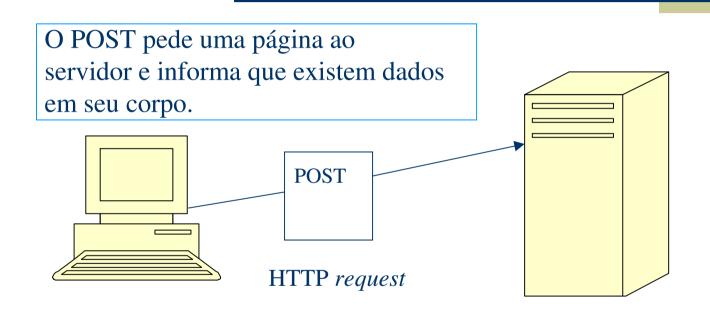
Métodos utilizados pelo request

- Um *request* solicita serviços ao *web server* através de métodos do protocolo HTTP.
- Métodos do HTTP: **GET**, **POST**, HEAD, TRACE, PUT, DELETE, OPTIONS e CONNECT.
- O Web browser envia um HTTP **GET** para o servidor solicitando um recurso. Pode ser: uma página HTML, um JPEG, um PDF etc.
- O **POST** pode solicitar um recurso e, ao mesmo tempo, enviar um formulário com dados.
- O GET envia dados pela URL!

HTTP request GET



HTTP request POST



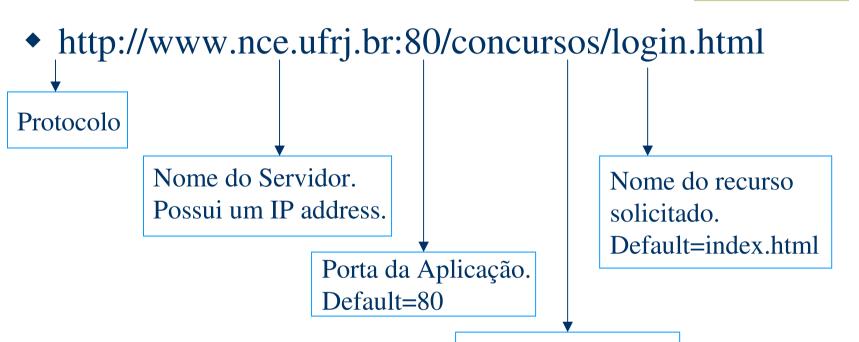
HTTP response

- Composto de um cabeçalho e de um corpo.
- O cabeçalho serve para informar ao web browser:
 - O protocolo utilizado.
 - Se a requisição foi ou não bem sucedida.
 - O tipo do conteúdo que está sendo passado(conhecido como MIME type).
- O corpo contém o conteúdo que será renderizado pelo *web browser*.

Fluxo primário de uma operação request response

- 1. Usuário seleciona uma URL.
- 2. Web browser cria um HTTP GET request.
- 3. O HTTP GET é enviado para o Web server.
- 4. O Web server localiza a página solicitada.
- 5. Web server gera um HTTP response.
- 6. O HTTP response é enviado para o Web browser.
- 7. O Web browser renderiza o HTML.

Uniform Request Locator (URL)



Obs.: Caso seja utilizado o método GET a URL conterá os parâmetros que serão passados para o servidor.

Caminho onde o servidor vai localizar o recurso.

Que código Java escrevemos para a web?

- Servlets.
- JavaServer Pages(JSP).
- Classes de negócio.

Servlets

- Introduzidos pela Sun em 1996 com o propósito de acrescentar conteúdo dinâmico aos aplicativos *web*.
- Um *servlet* é uma classe Java executada por um *container*.
- Tem como benefícios: bom desempenho, portabilidade, rápido ciclo de desenvolvimento e robustez.

Servlet

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*:
public class PrimeiroServlet extends HttpServlet {
    public void doGet(HttpServletRequest request,
        HttpServletResponse response)
        throws IOException, ServletException{
            PrintWriter out = response.getWriter();
            out.println("<HTML>");
            out.println("<HEAD>");
            out.println("<TITLE>Java para web com servlet e JSP</TITLE>");
            out.println("</HEAD>");
            out.println("<BODY>");
            out.println("BemVindo ao curso de Java para web");
            out.println("</BODY>");
            out.println("</HTML>");
}
```

JavaServer Page

- É uma extensão da tecnologia servlet. Possui o sufixo jsp.
- Normalmente, web designers escrevem JSPs e programadores web escrevem servlets e classes Java.
- Quando uma JSP é requisitada pela primeira vez, ela é convertida para um *servlet* e compilada. Suas requisições futuras invocarão o seu *servlet* correspondente.
- É executada, também, por um container.

JavaServer Page

• Exemplo 1: HTML puro

```
<HMTL>
<HEAD>
</HEAD>
<BODY>
Java para web
</BODY>
</HTML>
```

• Exemplo 2: HTML + código Java = JSP

```
<HMTL>
<HEAD>
</HEAD>
<BODY>
<%

out.println("Java para web");
%>
</BODY>
</HTML>
```

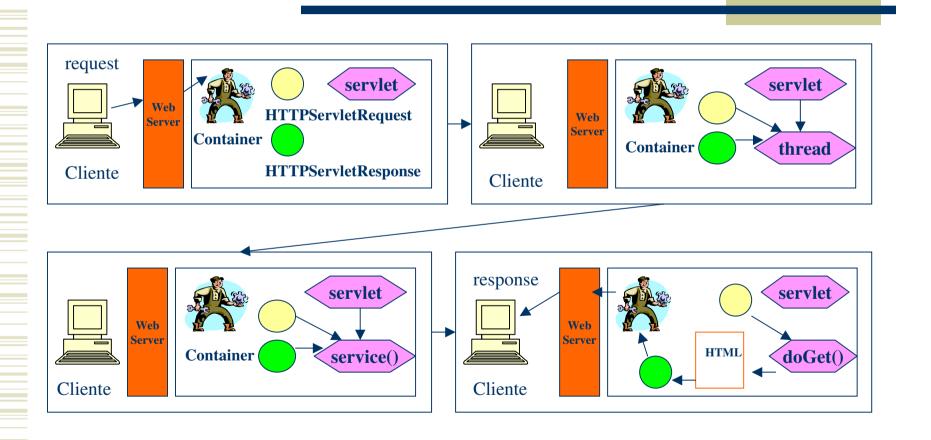
Container

- O web server não sabe tratar páginas dinâmicas.
- Necessidade de um *container* para abrigar *servlets* e JSPs.
- O TomCat é um dos mais populares *containers* do mercado.
- O web server solicita ao container as páginas dinâmicas.
- Servlets e JSPs não possuem um método main().
 São carregados pelo container.

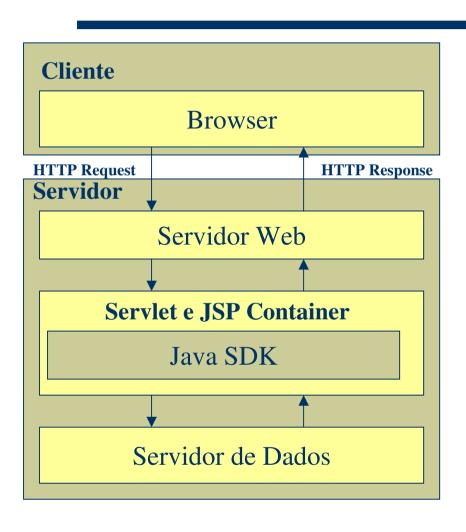
Container - Propósitos

- Suporte à comunicação de alto nível. Isenta os desnvolvedores de servlets de escreverem sockets.
- Administra o ciclo de vida dos *servlets*.
- Suporte à múltiplas threads.
- Suporte à segurança. Transparente para o desenvolvedor.
- "Transforma" um JSP em um servlet.
- Pode atuar também como web server.

Container – Tratando requests



Uma aplicação web em Java



As plataformas Java

- JME (Micro Edition)
 - Orientada para o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis: celulares, pagers, smart cards e pdas.
- JSE (Standard Edition)
 - Orientada para o desenvolvimento de aplicativos do tipo desktop.
- JEE (Enterprise Edition)
 - Orientada para o desenvolvimento de aplicativos corporativos de larga escala.

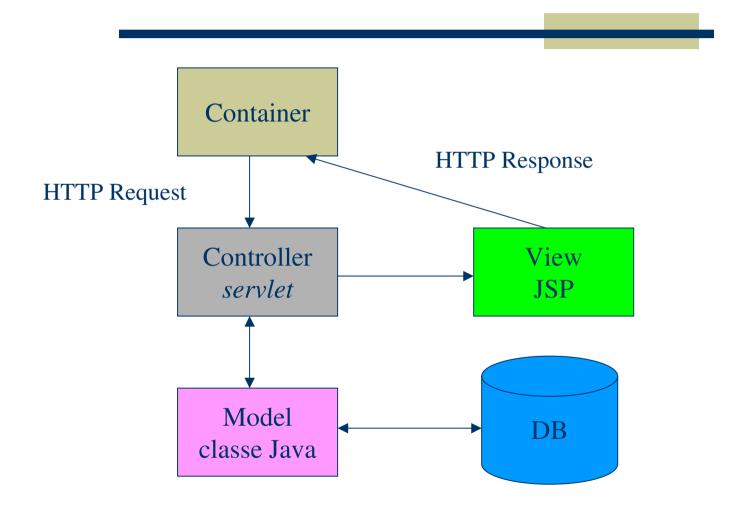
Ferramentas para escrever *servlets* e JSPs

- Para escrever *servlets* pode ser utilizado qualquer programa que trate aplicações desenvolvidas em Java. Ex: jCreator, Eclipse, NetBeans etc.
- Para escrever JSPs além do Eclipse e do NetBeans também pode ser usado o Macromedia's HomeSite.
- IDE para servlets e JSPs. Ex: Lomboz(*plugin* para o Eclipse), NetBeans etc.
- IDE para HTML e JSPs. Ex: Macromedia's Dreamweaver.

Model View Controller (MVC)

- ◆ Padrão de projeto empregado nas aplicações web.
- Separa a lógica do negócio da apresentação.
- A lógica fica em classes Java específicas.
- Possibilita o reuso destas classes por outros aplicativos.
- Divide mais claramente as responsabilidades:
 - A classe é o Model.
 - O servlet é o Controller.
 - A JSP é a View.

Model View Controller (MVC)



Model View Controller (MVC)

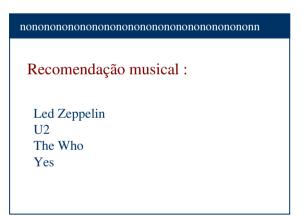
- O Controller recebe os dados do cliente e os repassa ao Model.
- O **Model** aplica as regras do negócio e retorna a informação para quem as solicitou.
- ◆ A View obtém o estado do Model, repassado pelo Controller, apresentando-o ao cliente.

Criando uma aplicação web

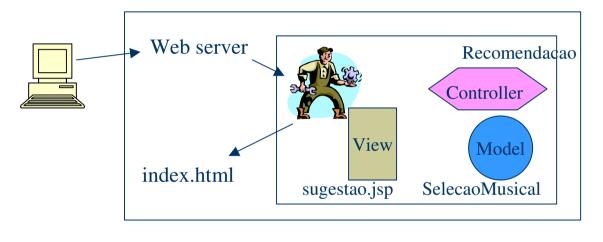
- São necessários 4 passos:
 - Definir as páginas que serão vistas pelo cliente.
 - 2. Criar o ambiente de desenvolvimento.
 - 3. Criar o ambiente de produção/distribuição.
 - 4. Realizar os testes.

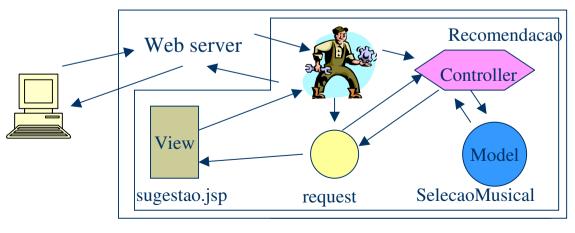
Aplicação Sugestão Musical Visão do cliente

nononononononononononononononon			
Selecione o estilo musical preferido:			
Rock; Samba: Ópera: MPB:			

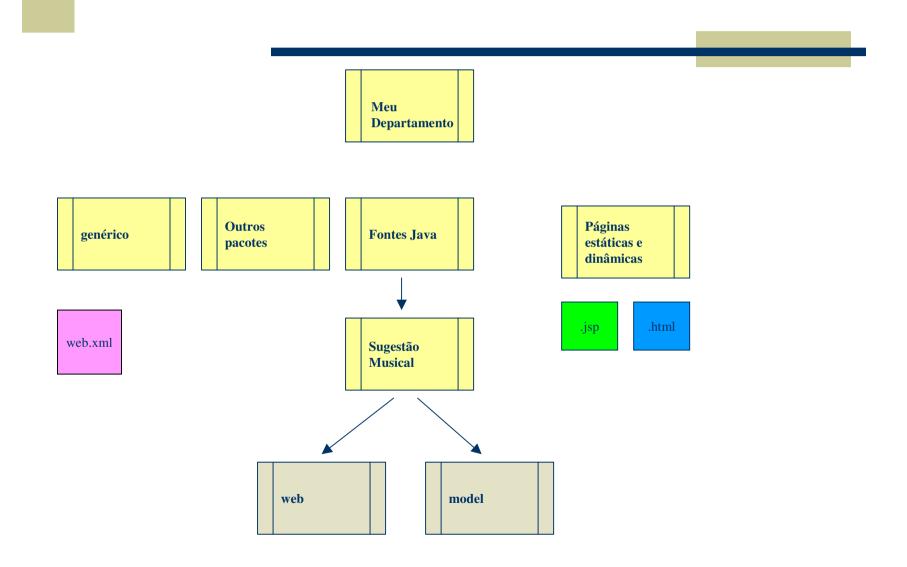


Arquitetura do aplicativo

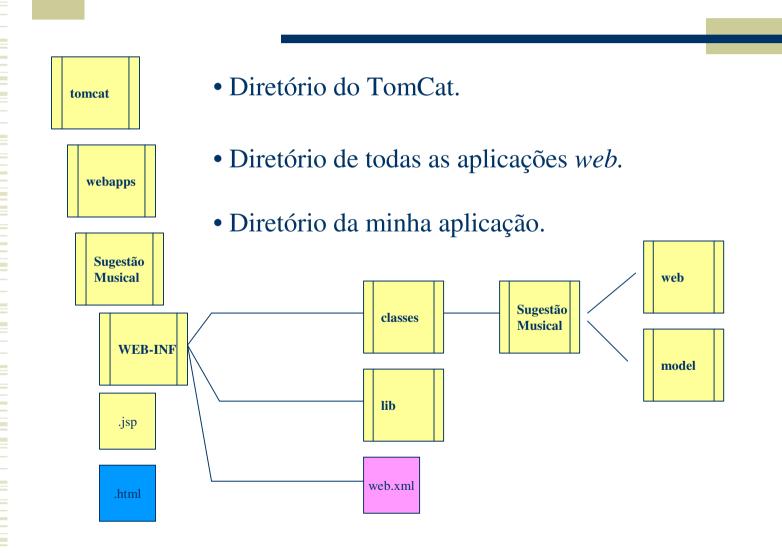




Ambiente de desenvolvimento



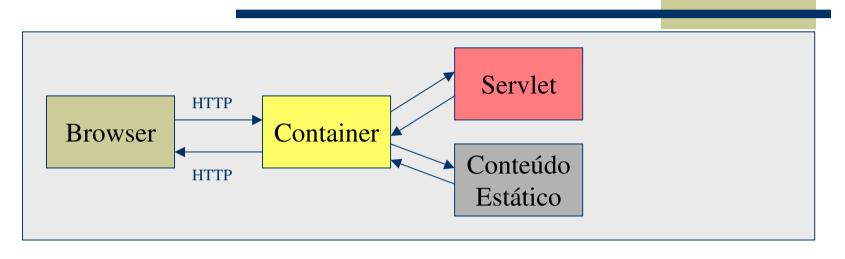
Ambiente de testes

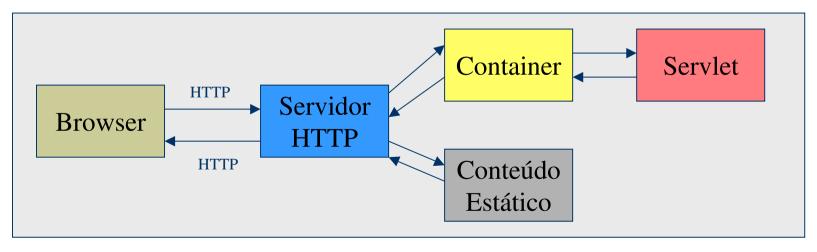


Características do sub-diretório WEB-INF

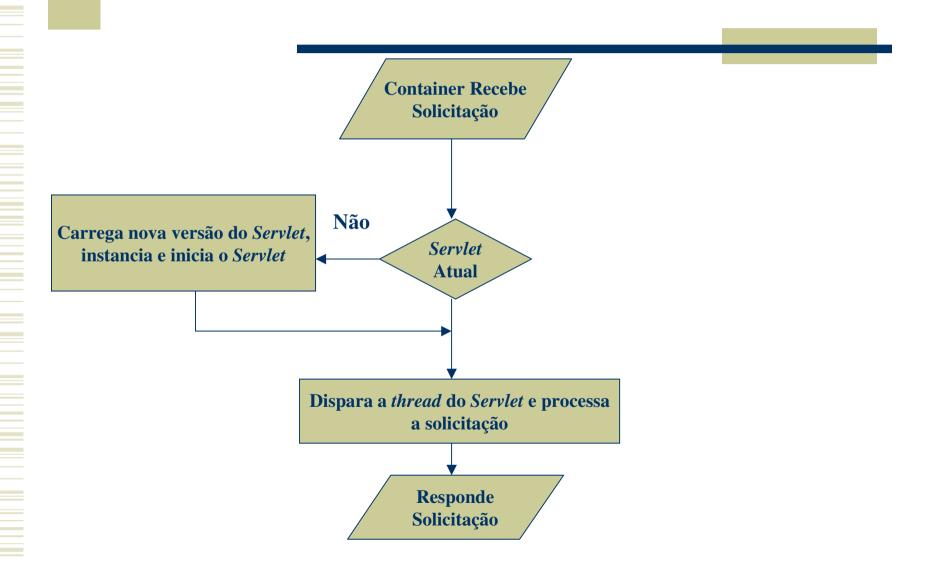
- ◆ Não fica visível para o web browser cliente.
- Residência do arquivo descritor web.xml.
- Os servlets residirão no sub-diretório classes.
- As classes que refletem as regras do negócio também residirão no sub-diretório classes.

Ativando um servlet





A carga de um servlet



A distribuição descritiva

- É um documento XML que contém informações que descrevem os servlets.
- Denominado web.xml.
- Possui a *tag* web-app que descreve todos os servlets da aplicação.
- Associados a cada servlet têm as *tags* <servlet-name> ,
 <servlet-class> e <servlet-mapping>.
- <servlet-name> é o nome que o Tomcat irá referenciar o servlet.
- <servlet-class> é o nome efetivo do servlet sem a extensão .class.

A distribuição descritiva <servlet-mapping>

- Associa um URL a cada servlet.
- Evita que o nome do servlet seja apresentado no web browser.
- Utiliza a *tag* <url-pattern>.
- <url-pattern> define um nome que estará associado ao servlet desejado.

A distribuição descritiva

```
<web-app>
 <servlet>
   <servlet-name>Loqin</servlet-name>
   <servlet-class>LoginServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>Login</servlet-name>
   <url-pattern>/loginservlet</url-pattern>
 </servlet-mapping>
 <servlet>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <servlet-class>CompraServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <url-pattern>/minhacompra</url-pattern>
 </servlet-mapping>
</web-app>
```

Como invocar um servlet?

- Invocando um servlet :
 - http://localhost:8080/minhapp/loginservlet
 - http://www.dcc.ufrj.br/minhapp/minhacompra
- Form *tags* para invocar um servlet:
 - <form action="../loginservlet" method="get">
 - <form action="../minhacompra" method="post">

A página index.html

```
<html><body>
<h1 align="center" >Selecione o estilo musical preferido:</h1>
<form method="POST" action="EscolhaGrupo">
<select name="estilo" size="1">
<option> Rock
<option>Samba
<option> Opera
<option> MPB
</select><br>
<center>
<input type="SUBMIT" value="Enviar" >
</center>
</form>
</body>
</html>
```

O servlet Recomendação

```
package SugestaoMusical.web;
import SugestaoMusical.model.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class Recomendacao extends HttpServlet{
             public void doPost(HttpServletRequest request,
                           HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
                           String estilo = request.getParameter("estilo");
                           SelecaoMusical selecao = new SelecaoMusical();
                           ArrayList<String> retorno = selecao.getLista(estilo);
                           request.setAttribute("listaRecomendada", retorno);
                           RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("sugestao.jsp");
                           vista.forward(request, response);
```

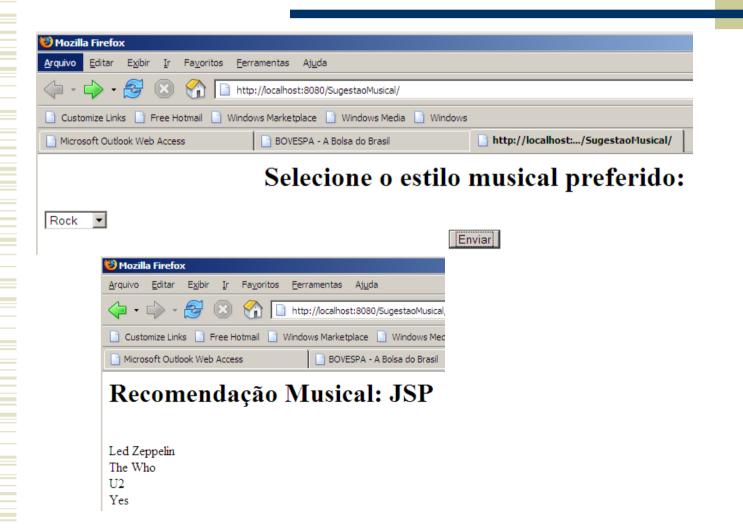
A classe SelecaoMusical

A classe SelecaoMusical

A JSP sugestão

O descritor web.xml

O resultado



Como codificar um formulário HTML

- Um formulário contém uma ou mais formas de entradas de dados tais como: *text boxes*, botões, *check boxes*, e *list boxes*.
- Um formulário deve conter pelo menos um controle tal como o botão SUBMIT.
- Qualquer dado associado ao controle será passado para o *servlet* ou para a JSP que está identificada pelo URL do atributo Action.

Como codificar um formulário HTML

- Tag <form> </form> define o início e o fim do formulário.
- Possui os seguintes atributos:
 - Action especifica o URL do servlet ou da JSP que será chamada quando o usuário clicar o botão SUBMIT.
 - Method especifica que método do protocolo HTTP será usado na operação de request. Pode ser GET ou POST.

Uso dos métodos GET e POST

- Quando usar o método GET ?
 - Se quiser transferir dados mais rapidamente.
 - Se o formulário HTML possui menos de 4 KB de tamanho.
 - Se não há problemas em os parâmetros aparecerem no URL.
- Quando usar o método POST ?
 - Se estiver transferindo mais do que 4 KB de tamanho.
 - Se não é conveniente os parâmetros aparecerem no URL.

Como codificar um formulário HTML

- ◆ Tag <input> define o tipo da entrada.
- Atributos comuns:
 - Name é o nome do tipo.
 - Value é o valor *default* do controle.

Como codificar um formulário HTML exemplo

Código de um formulário HTML e seu resultado

Um fo	orm que contém duas text boxes e	um botão.
 Nome	e:	
Email.	submit)

Como codificar text boxes, passwords e campos hiddens

- Atributos dos controles de texto:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada para os *text boxes*.
 - Name especifica o nome do controle. Este é o nome que será utilizado pela aplicação JSP ou servlet.
 - Value especifica o valor do dado no controle.
 - **Size** especifica o tamanho do campo de controle em caracteres.
 - Maxlength especifica o número máximo de caracteres que pode estar contido no campo.

Tipos válidos para os text boxes

- Um tipo Text cria um text box padrão.
- Um tipo **Password** apresenta um *box* com asteriscos.
- Um tipo **Hidden** cria um campo *hidden* que armazena textos que não são apresentados pelo *browser*.

Exemplos de text boxes, passwords e campos hiddens

```
Login: <input type="text" name="login" value="jsilva">
Senha: <input type="password" name="senha" value="112358">
<input type="hidden" name="codigoProduto" value="jr01"><br>
```

Login: jsilva Senha:

Como codificar botões

- Atributos dos botões:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada. Os tipos aceitáveis são Submit, Reset ou Button.
 - Onclick especifica o método JavaScript que será executado quando Button for clicado.

Tipos válidos para os botões

- O tipo **Submit** ativa o atributo Action do formulário.
- O tipo **Reset** inicia todos os controles do formulário com seus valores originais.
- O tipo **Button** cria um botão **JavaScript** que quando acionado executa um método préestabelecido.

Exemplos do uso de botões

• 3 tipos de botões:

```
<input type="submit" value="Submit">
<input type="reset" value="Reset">
<input type="button" value="Confirma" onClick="validate(this.form)">

Submit Reset Confirma
```

• 2 botões Submit na mesma página:

Como codificar *checkboxes* e radiobuttons

- Atributos destes botões:
 - **Type** especifica o tipo de controle. Os tipos aceitáveis são Checkbox ou Radio.
 - Checked seleciona previamente determinado controle.

Exemplos de *radiobuttons* e *checkboxes*

```
<input type="checkbox" name="addEmail" checked>
Sim, me adicione na lista de emails. <br>
\langle \mathbf{hr} \rangle
Entrar em contato por:<br/>
<input type="radio" name="contatoPor" value="Email">Email
<input type="radio" name="contatoPor" value="Correios">Correios
<input type="radio" name="contatoPor" value="Ambos">Ambos<br/><br/>
\cdot br \cdot
Me interesso pelos sequintes estilos musicais: <br/> hr>
<input type="checkbox" name="rock">Rock<br>
<input type="checkbox" name="classica">Samba<br>
<input type="checkbox" name="pagode">Pagode<br>
                Sim, me adicione na lista de emails.
                Entrar em contato por:
                OEmail O Correios O Ambos
                Me interesso pelos seguintes estilos musicais:
                Rock
                ☐ Samba
                Pagode
```

Como codificar *comboboxes* e *listboxes*

- Utiliza dois tipos de tags: Select e Option.
- Deve haver pelo menos uma *tag* Select e duas *tags* Option.
- Inicia com a tag Select que conterá as tags Option.
- A *tag* Option especifica as diferentes opções disponíveis no *box*.
- A *tag* Select possui o atributo Multiple que converte um *combox* em um *listbox*.
- A *tag* Option possui o atributo Selected que seleciona previamente uma opção.

Exemplos de comboboxes e listboxes

• Código de um *combobox*:



• Alterando para um *listbox*:

```
<select name="pais" multiple>
```

Selecione um país:



(Para selecionar mais de um país, pressione e segure a tecla Ctrl)

Como codificar uma textarea

- Uma *textarea* difere-se de uma *textbox* pelo fato de suportar múltiplas linhas.
- Usa a tag <Textarea> </Textarea>
- Atributos da textarea:
 - Rows especifica o número de linhas visíveis na *textarea*. Se exceder é utilizado um *scroll bar*.
 - Cols especifica a largura da *textarea*.

Exemplo de textarea

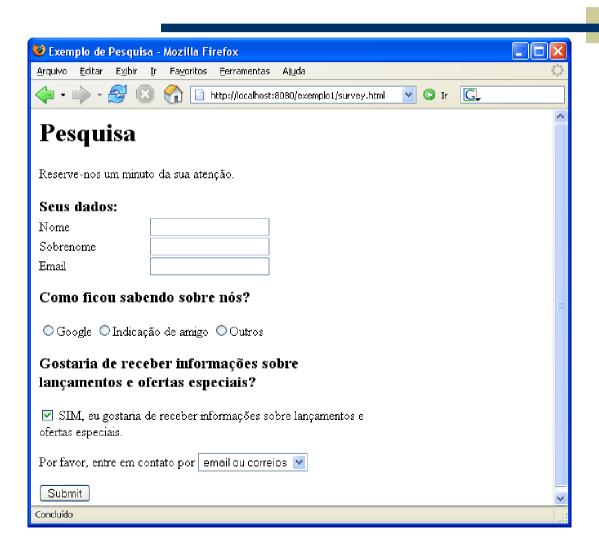
• Código de uma textarea:

```
Comentários:<br/>
<textarea name="comentario" rows="8" cols="60"></textarea>
```

Comentários:

Sim, compatriotas, não esperemos mais, a hora é esta. Vamos cometer um haraquiri coletivo, (...). Pronto, aí tudo fica perfeito. Talvez um pouco esquisito, mas objeto inquestionável de admiração internacional e mais uma vez pioneiro: seremos o primeiro país sem povo e todos os problemas desapareceriam. Por que não pensamos nisso antes? Erram, como sempre, os catastrofistas. O Brasil tem futuro, sim, apesar de que não estaremos aqui para testemunhá-lo, mas não se pode querer tudo neste mundo." (João Ubaldo

Combinando tags - resultado final



Combinando tags – código HTML

```
</doctype html public "-//W3C//DTD HTML 4.0 Transitional//EN">
<html>
<head>
   <title>Exemplo de Pesquisa</title>
</head>
<br/>body>
<form action="/exemplo1/servlet/br.ufrj.dcc.poo.SurveyServlet" method="post">
 \langle \mathbf{tr} \rangle
   <h1>Pesquisa</h1>
    Reserve-nos um minuto da sua atenção.
    <h3>Seus dados:</h3>
   <tr>
     Nome 
   <input type="text" name="nome" size="20" tabindex="1">
 <tr>
   <
   <input type="text" name="sobrenome" size="20" tabindex="2">
```

Combinando tags – código HTML

```
<tr>
   <input type="text" name="email" size="20" tabindex="3">
 <tr>
   <tr>
   <h3>Como ficou sabendo sobre nós?</h3>
     (p)
      <input type=radio name="heardFrom" value="Google" tabindex="4">Google
      <input type=radio name="heardFrom" value="Amigo">Indicação de amigo
      <input type=radio name="heardFrom" value="Outros">Outros
     \langle p \rangle
     <h3>Gostaria de receber informações sobre lançamentos e ofertas especiais?</h3>
     <input type="checkbox" name="querAtualiza" checked> SIM, eu gostaria de receber
informações sobre lançamentos e ofertas especiais. <br/> 
     p -
```

Combinando tags – código HTML

```
Por favor, entre em contato por

<select name="contatoPor">

<option value="Ambos" checked>email e correios

<option value="Email">email apenas

<option value="Correios">correios apenas

</select>

<input type=submit value="Submit" tabindex="5">
```

O ciclo de vida de um servlet

- O método init()
 - Inicia o servlet.
 - O container chama este método apenas uma vez.
 - Pode ser utilizado para iniciar variáveis, carregar o *driver* de um banco de dados etc.
 - Recebe, através do objeto ServletConfig, os valores especificados no arquivo web.xml.
 - Assinatura do método:
 public void init(ServletConfig config) throws ServletException
 - Método de uso opcional.

O ciclo de vida de um servlet

- O método Service()
 - É acionado pelo *container* após o término bem sucedido do método init().
 - Executado a cada chamada do *servlet*.
- Destroy()
 - Remove o *servlet*. Ocorre por falta de uso ou *shutdown* do *server*.

Como desenvolver servlets

- Um *servlet* herda da classe HttpServlet que herda da classe GenericServlet que implementa a interface Servlet.
- Necessário importar os pacotes javax.servlet, javax.servlet.http.
- O método init() pode ser sobreposto.
- Pelo menos um método de serviço precisa ser sobreposto.

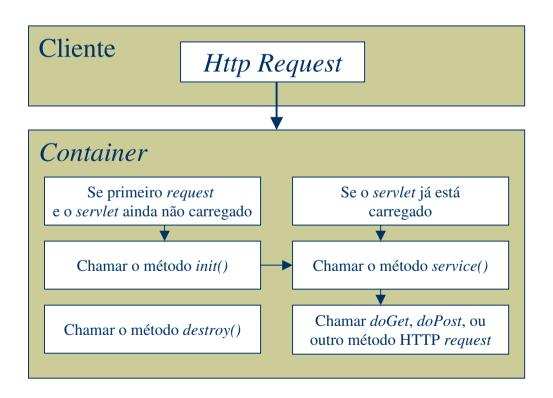
Como desenvolver servlets

- O método doGet processa todos os HTTP *requests* que usam o método Get.
- O método doPost processa todos os HTTP *requests* que usam o método Post.
- Estes métodos recebem os objetos *request* e *response* repassados pelo *container*.
- O método setContentType, do objeto *response*, indica o tipo de resposta retornada ao *browser*.
- O método getWriter, do objeto *response*, é usado para enviar o arquivo HTML para o *web browser*.

Alguns privilégios dos servlets

- Capacidade de "logar" eventos.
- Obter referências para outros recursos.
- Passar atributos para outros servlets.

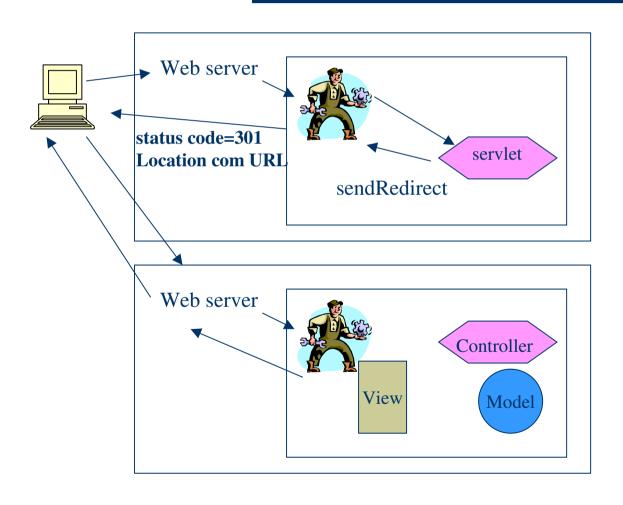
Como o *container* trata um *request* para um *servlet* ?



Redirecionando as respostas

- O *servlet* pode direcionar uma requisição para outro *servlet* ou para uma JSP.
- O *servlet* ou JSP destino pode residir em uma URL remota ou no mesmo *container*.
- O recurso remoto não tem acesso aos objetos request e response do servlet original.

Redirecionando para outra URL



Redirecionando para outra URL

- O que escrevo para redirecionar?
 - response.sendRedirect("http://www.nce.ufrj.br");

ou

- response.sendRedirect("/OutraAplicacao/Sugestao")
 - Desvia para http://www.nce.ufrj/ OutraAplicacao/Sugestao;
 - A "/" significa conectar-se à raiz (outra webapps).

ou

- response.sendRedirect("FechaCompra/Sugestao");
 - Conecta-se à webapps original.
- Obs.: A URL do novo destino é apresentada no web browser.

Redirecionando para o mesmo local

- O que escrevo para redirecionar?
 - RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("sugestao.jsp");
 - vista.forward(request,response);
- O web browser desconhece este redirecionamento.

ServletConfig

- Objeto criado pelo *container* e utilizado para passar parâmetros de iniciação para um *servlet*.
- Parâmetros são definidos no web-xml.
- Evita a inserção de valores, passíveis de alterações, nos *servlets*.
- Para ativar uma nova versão web-xml é só fazer um redeploy no container.
- Existe apenas um por cada servlet.
- Não pode ser alterado.

ServletConfig

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
 - Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.

ServletConfig

• Especificando no web-xml:

• Obtendo no servlet ou JSP:

```
getServletConfig().getInitParameter("faleConosco");
getServletConfig().getInitParameter("areaVendas");
```

- Reflete o ambiente onde o *servlet* é executado.
- Criado pelo *container* para cada aplicativo *web* existente.
- Utilizado para os servlets compartilharem informações.
- Independe de sessão.
- Suporta atributos que podem ser modificados ou recuperados pelos *servlets ou* JSPs.

- Permite a declaração de parâmetros no web-xml.
- Estes parâmetros podem ser recuperados, em qualquer instante, pelos *servlets* ou JSPs.
- Lembrete: Atributos retornam um *Object* e parâmetros retornam um *String*.

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getAttributeNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos atributos armazenados.
 - getAttribute(String)
 - Retorna um atributo específico do contexto.
 - setAttribute(String, Object)
 - Armazena um atributo no contexto
 - removeAttribute(String)
 - Remove um atributo do contexto.

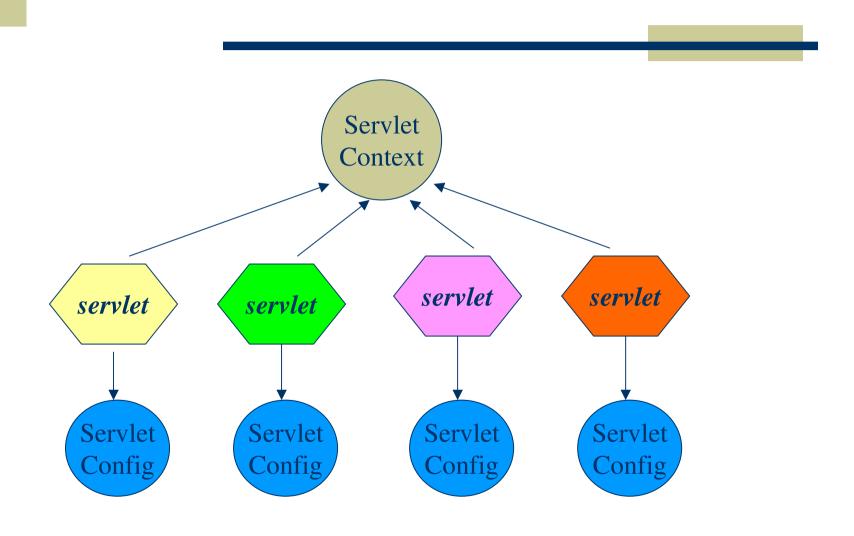
- getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
- Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.
- getRequestDispatcher(String)
 - Desvia para um recurso local.

• Especificando no web-xml:

```
<servlet>
  <servlet-name>Musicas/servlet-name>
  <servlet-class>com.exemplo.web.Recomendacao</servlet-class>
  <init-param>
         <param-name>faleConosco</param-name>
         <param-value>centralatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
  <init-param>
         <param-name>areaVendas</param-name>
         <param-value>vendasatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
</servlet>
<context-param>
         <param-name>enderecoReal</param-name>
         <param-value>Avenida Rio Branco 156</param-value>
</context-param>
```

- Obtendo um parâmetro pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getInitParameter("endereçoReal");
- Criando um atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().setAttribute("endereco", "Avenida Rio Branco 156");
- Obtendo o atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getAttribute("endereco");

ServletConfig e ServletContext



O ServletContextListener

- ◆ Permite que a aplicação seja notificada quando um objeto ServletContext é criado ou destruído.
- Controla os eventos do ciclo de vida do contexto.
- Aplicação pode recuperar os parâmetros de iniciação do ServletContext.
- Acesso ao ServletContext é feito através do objeto ServletContextEvent.
- ◆ Inserido no diretório acima do web e do model.

O ServletContextListener

- Possui dois métodos:
 - contextInitialized(ServletContextEvent evento)
 - Acionado quando o contexto é criado.
 - contextDestroyed(ServletContextEvent evento)
 - Acionado quando o contexto é destruído.

O ServletContextListener

• Especificando no web-xml:

```
<web-app>
<servlet>
    <servlet-name>Musicas
    <servlet-class>com.exemplo.web.Recomendacao</servlet-class>
    <init-param>
          <param-name>faleConosco</param-name>
          <param-value>centralatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
   </init-param>
  </servlet>
  <context-param>
          <param-name>enderecoReal</param-name>
          <param-value>Avenida Rio Branco 156</param-value>
 </context-param>
 <listener>
          <listener-class>
                     com.exemplo.IniciaMinhaAplicacao
          </listener-class>
 </listener>
</web-app>
```

O ServletContextListener

```
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletContextListener;
import javax.servlet.ServletContextEvent:
public class AppLifeCycleEvent implements ServletContextListener {
  public void contextInitialized(ServletContextEvent sce) {
    System.out.println("Initializing Application | ");
    // Load the JDBC driver
    trv {
     Class.forName("org.gjt.mm.mysgl.Driver ");
    catch (ClassNotFoundException e) {
     System.out.println(e.toString());
   // Get the ServletContext object
    ServletContext servletContext = sce.getServletContext();
    // Set a ServletContext attribute
   servletContext.setAttribute("dbUrl", "jdbc:mysql///Fred");
    System.out.println("Application initialized");
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent cse) {
    System.out.println("Application shut down");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Servlet obtendo acesso ao contexto

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*:
public class ApplicationEventDemoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>Application Event Demo Servlet</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
   out.println("Your database connection is ");
    // get the ServletContext object
    ServletContext servletContext = qetServletContext();
    // display the "dbUrl" attribute
    out.println(servletContext.getAttribute("dbUrl"));
    out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Fluxo de execução

- 1. Container é iniciado e lê o web-xml.
- 2. Container cria o ServletContext da aplicação.
- 3. Container cria pares nome-valor dos parâmetros de iniciação do Contexto(se houver).
- 4. Container dá ao ServtletContext referências para estes pares.
- 5. Container cria uma instância do listener da aplicação web.
- 6. Método contextInitialized() é acionado e obtém a referência para o ServletContext.
- 7. Código do método contextInitialized() cria os atributos de interesse.

Outros listeners

- ServletContextAttributeListener
- ServletRequestListener
- ServletRequestAttributeListener
- HttpSessionListener
- HttpSessionBindingListener
- HttpSessionAttributeListener
- HttpSessionActivationListener

Exercício

- Criar uma aplicação *web* que valide um *login* e uma senha.
- O login deverá ser: cursoJavaWeb
- E a senha : 123456
- Se entrada válida: apresenta o *login* e a senha para o usuário
- Se não OK: diz qual foi o erro.

• Permite que a aplicação seja notificada quando um atributo do ServletContext é criado, modificado ou removido.

- Possui os métodos:
 - attributeAdded(ServletContextAttributeEvent evento)
 - Acionado quando um atributo é criado.
 - attributeRemoved(ServletContextAttributeEvent evento)
 - Acionado quando um atributo é removido.
 - attributeReplaced(ServletContextAttributeEvent evento)
 - Acionado quando um atributo é substituído.

ServletContextAttributeListener - exemplo

- Contador de visitas a um site.
 - Quando o contexto é iniciado a classe listener lê o contéudo de um arquivo txt, que contém o número de visitas ao site, e cria um atributo com este valor no ServletContext.
 - Quando o site é visitado um servlet incrementa o contador modificando este atributo.
 - A classe *listener* "ouve" a modificação do atributo e atualiza o valor no arquivo txt.

```
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletContextListener:
import javax.servlet.ServletContextEvent;
import javax.servlet.ServletContextAttributeListener;
import javax.servlet.ServletContextAttributeEvent:
import java.io.*:
public class AppAttributeEventDemo
 implements ServletContextListener, ServletContextAttributeListener {
  int counter:
  String counterFilePath = "C: \counter.txt";
  public void contextInitialized(ServletContextEvent cse) {
   try {
     BufferedReader reader = new
       BufferedReader(new FileReader(counterFilePath));
     counter = Integer.parseInt( reader.readLine() );
     reader.close();
      System.out.println("Reading" + counter);
    catch (Exception e) {
      System.out.println(e.toString());
    ServletContext servletContext = cse.getServletContext();
    servletContext.setAttribute("pageCounter", Integer.toString(counter));
    System.out.println("Application initialized");
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent cse) {
   System.out.println("Application shut down");
  public void attributeAdded(ServletContextAttributeEvent scae) {
    System.out.println("ServletContext attribute added");
  public void attributeRemoved(ServletContextAttributeEvent scae) {
    System.out.println("ServletContext attribute removed");
```

```
public void attributeReplaced(ServletContextAttributeEvent scae) {
    System.out.println("ServletContext attribute replaced");
    writeCounter(scae);
}

synchronized void writeCounter(ServletContextAttributeEvent scae) {
    ServletContext servletContext = scae.getServletContext();

    counter = Integer.parseInt((String)
        servletContext.getAttribute("pageCounter"));

    try {
        BufferedWriter writer = new
            BufferedWriter(new FileWriter(counterFilePath));
        writer.write(Integer.toString(counter));
        writer.close();
        System.out.println("Writing");
    }
    catch (Exception e) {
        System.out.println(e.toString());
    }
}
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*:
public class PageCounterServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
    out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Page Counter</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
    ServletContext servletContext = qetServletContext();
    int pageCounter = Integer.parseInt((String))
      servletContext.getAttribute("pageCounter"));
    pageCounter++;
   out.println("You are visitor number " + pageCounter);
    servletContext.setAttribute("pageCounter",
      Integer.toString(pageCounter));
    out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Distribuição descritiva

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getServerPort()
 - Obtém a porta onde o servidor está ouvindo o meio.
 - getServerName()
 - Obtém o nome do servidor.
 - getProtocol()
 - Obtém o protocolo utilizado.
 - getRemoteAddr()
 - Obtém o endereço do cliente remoto.
 - getRemoteHost()
 - Obtém o nome da máquina remota.

getParameter(String)

• Obtém o valor de um parâmetro específico.

getParameterValues(String)

• Obtém um *array* com os valores dos parâmetros passados.

getParameterNames()

• Obtém os nomes dos parâmetros passados.

```
import java.io.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class ServletRequestTeste extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request,
            HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
             doPost(request, response);
  public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws IOException,
ServletException{
             System.out.println("Porta Servidora: " + request.getServerPort());
             System.out.println("Servidor: " + request.getServerName());
             System.out.println("Protocolo: " + request.getProtocol());
             System.out.println("Cliente: " + request.getRemoteHost());
             System.out.println("Endereço Cliente: " + request.getRemoteAddr());
```

```
INFO: Jk running ID=0 time=15/94 config=C:\TomCat\conf\jk2.properties
22/08/2006 15:26:24 org.apache.catalina.startup.Catalina start
INFO: Server startup in 11187 ms
Porta Servidora: 8080
Servidor: localhost
Protocolo: HTTP/1.1
Cliente: 127.0.0.1
Enderebo Cliente: 127.0.0.1
```

O ServletRequestListener

◆ Permite que a aplicação seja notificada quando um *request* é criado ou destruído.

O ServletRequestListener

- Possui os seguintes métodos:
 - requestInitialized(ServletRequestEvent evento)
 - Acionado quando o request é criado.
 - requestDestroyed(ServletRequestEvent evento)
 - Acionado quando o request é destruído.

- Define métodos para tratar cabeçalhos:
 - getHeaderNames()
 - Retorna um Enumeration contendo os nomes dos cabeçalhos.
 - getHeader(String)
 - Retorna o valor de um cabeçalho específico.
- Obs.:Suportado apenas pelo doGet.

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Obtendo o Cabeçalho

host:localhost:8080

 $user-agent: Mozilla/5.0 \ (Windows; U; Windows NT 5.0; pt-BR; rv:1.7.2) \ Gecko/20040803 \\ accept: text/xml, application/xml, application/xhtml+xml, text/html; q=0.9, text/plain; q=0.8, image/png, */*; q=0.5 \\ accept-language: pt-br, pt; q=0.5 \\ accept-encoding: gzip, deflate \\ accept-charset: ISO-8859-1, utf-8; q=0.7, *; q=0.7$

keep-alive:300

connection:keep-alive

- Métodos para obter informações de parâmetros:
 - getQueryString()
 - informa os parâmetros contidos na URL. Compete ao desenvolvedor promover a separação. Suportado apenas pelo doGet().
- Obs.: Herda métodos da interface ServletRequest:
 - getParameterNames(), getParameter(String),
 getParameterValues(), getAttribute(), setAttribute() etc.

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.



• Os nomes dos campos são case sensitive.

- Parâmetros com múltiplos valores:
 - Utilizado quando um parâmetro possui diversos valores.
 Exs: ListBox e CheckBox.
 - O método getParameter só fornece o primeiro valor do parâmetro.
 - O método getParameterValues retorna um array de strings contendo todos os valores selecionados.
 - O nome do parâmetro é o argumento para o método getParameterValues.

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class ParameterRequest extends HttpServlet {
    public void doPost (HttpServletRequest request,
                        HttpServletResponse response )
                        throws ServletException, IOException {
                        String[] values = request.getParameterValues("musicasFavoritas");
                        response.setContentType("text/html");
                        PrintWriter out = response.getWriter();
                        if (values != null) {
                            int length = values.length;
                            out.println("<h2>" + "Você Selecionou: " + "</h2>");
                            for (int i=0; i<length; i++) {</pre>
                                out.println("<BR>" + values[i]);
```

Código extraído e modificado do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Selecione sua música favorita:	
□ Rock □ Jazz □ Pagode □ MPB Submit	
Você selecionou: Rock MPB	

```
import javax.servlet.*:
import javax.servlet.http.*:
import java.io.*;
import java.util.*;
public class HttpRequestDemoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
  throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
   PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Obtendo Parâmetros com Múltiplos Valores</TITLE>");
   out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
   out.println("<BR>");
   out.println("<BR>Selecione sua música favorita:");
   out.println("<BR><FORM METHOD=POST>");
   out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Rock>Rock");
   out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Jazz>Jazz");
   out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Pagode>Pagode");
   out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=MPB>MPB");
   out.println("<BR><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=Submit>");
   out.println("</FORM>");
   out.println("</BODY>");
   out.println("</HTML>");
```

```
public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {

    String[] values = request.getParameterValues("musicaFavorita");
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    if (values != null ) {
        int length = values.length;
        out.println("Você selecionou|: ");
        for (int i=0; i<length; i++) {
            out.println("<BR>" + values[i]);
        }
    }
}
```

Gerenciando sessões

- Gerenciamento de sessão:
 - É o acompanhamento dos movimentos realizados pelos usuários em um *web site*.
- O HTTP é um protocolo que não guarda estados:
 - 10. HTTP request o browser requisita a página.
 - 10 HTTP *response* o servidor retorna a página requisitada e quebra a conexão (*stateless protocol*).
 - HTTP requests seguintes o browser requisita a página.
 O servidor não tem como associar o browser com um request prévio.

Técnicas para o gerenciamento de sessões

- Existem 4 técnicas para o gerenciamento de sessões:
 - Objetos de sessão.
 - Cookies.
 - Reescrita de URL.
 - Campos ocultos.

Como trabalhar com sessões

- Quando surge um novo cliente, o *container* cria um objeto sessão que fica associado somente a este cliente.
- Este objeto fica disponível enquanto o cliente estiver ativo.
- Funciona como uma *Hashtable* onde pode ser armazenada qualquer quantidade de pares chave/objeto.
- As sessões terminam por tempo de inatividade ou quando o usuário sai do *browser*.
- Pode ser acessado por qualquer *servlet* do mesmo aplicativo.
- Para recuperar um objeto previamente armazenado basta informar a sua chave.

Como o Java mantém sessões

- No primeiro *request* do cliente o *container* gera uma identificação única para a sessão.
- No *response*, esta identificação é retornada para o cliente.
- Em cada *request* subsequente o *browser* envia a identificação.
- O *container* recepciona e associa a identificação à sessão do cliente.
- É utilizado um *cookie* para armazenar a identificação.

Como o Java mantém sessões

- O *cookie* é enviado no cabeçalho do protocolo HTTP.
- Cabe ao servlet somente informar ao container que quer criar, ou usar, o recurso sessão.
- Cabe ao container criar o objeto cookie.
- Se os *cookies* são inibidos no *web browser*, o gerenciamento de sessão não funcionará.

Como trabalhar com sessões

- Obtendo um objeto sessão:
 - HttpSession minhasessao=request.getSession();
- Nos servlets, sempre deve ser especificado
- Pode ser obtido no método init().
- Pode ser utilizado nos métodos doGet ou doPost.
- Método **getSession**() definido na interface HttpServletRequest.

Como trabalhar com sessões

- Verificando se a sessão é nova:
 - HttpSession session = request.getSession();
 - session.isNew()
 - Retorna *true* se o cliente ainda não retornou com a sua identificação.
- Outra forma:
 - HttpSession session = request.getSession(false);
 - Retorna uma sessão pré-existente ou null.

Métodos da interface HttpSession

- getAttribute(String)
 - Retorna um atributo específico da sessão.
- setAttribute(String, Object)
 - Armazena um atributo na sessão.
- removeAttribute(String)
 - Remove um atributo da sessão.
- getCreationTime()
 - Retorna a hora que a sessão foi criada.
- getId()
 - Retorna uma string contendo o identificador da sessão.

Métodos da interface HttpSession

getLastAccessedTime()

 Retorna a hora em que o container atendeu o último request para uma sessão.

setMaxInactiveInterval()

- Especifica o tempo máximo, em segundos, de espera entre *requests* de uma sessão.
 - Default=30 minutos; Se especificar –1 não sofre timed out.

• getMaxInactiveInterval()

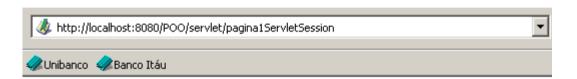
 Retorna o tempo máximo, em segundos, permitido entre requests.

invalidate()

Encerra a sessão. Todos os atributos são removidos.

Especificando o timeout no web-xml

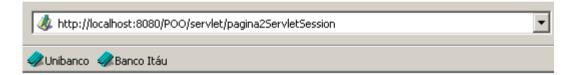
Obs.: Este tempo é em minutos.



Página 1

Por favor forneça seu nome e sobrenome.

Primeiro Nome	joão
Sobrenome	silva
Restaurar valores	ок



Página 2 - Sessão

Por favor entre com o login desejado e senha.





Página 3 - Sessão

Você forneceu os seguintes valores.

Nome: joão SobreNome: silva

Login: jsilva

Senha: 654321

```
import javax.servlet.*:
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*:
public class pagina2ServletSession extends HttpServlet {
  String page1Url = "pagina1ServletSession":
  String firstName;
  String lastName:
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   response.sendRedirect(page1Url);
   public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
   throws ServletException, IOException {
   firstName = request.getParameter("firstName");
    lastName = request.getParameter("lastName");
   if (firstName==null | lastName==null)
     response.sendRedirect(page1Url);
   sendPage2(request, response);
  void sendPage2(HttpServletRequest request.HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   HttpSession minhasessao = request.getSession();
   minhasessao.setAttribute("nome", firstName);
   minhasessao.setAttribute("sobrenome", lastName);
```

```
response.setContentType("text/html");
PrintWriter out = response.getWriter();
out.println("<HTML>");
out.println("<HEAD>");
out.println("<TITLE>Página 2 - Sessão</TITLE>");
out.println("</HEAD>");
out.println("<BODY>");
out.println("<CENTER>");
out.println("<H2>Página 2 - Sessão</H2>");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("Por favor entre com o login desejado e senha.");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("<FORM METHOD=POST ACTION=pagina3ServletSession>");
out.println("<TABLE>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Login&nbsp;</TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=userName></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Senha&nbsp;</TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=PASSWORD NAME=password></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=RESET></TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=OK></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("</TABLE>");
out.println("</FORM>");
out.println("</CENTER>");
out.println("</BODY>");
out.println("</HTML>");
```

. Código extraído e modificado do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*:
public class pagina3ServletSession extends HttpServlet {
  String page1Url = "pagina1ServletSession":
  String firstName:
  String lastName:
  String userName;
  String password:
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.sendRedirect(page1Url);
  public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
   throws ServletException, IOException {
     userName = request.getParameter("userName");
    password = request.getParameter("password");
    if (userName==null | password==null)
      response.sendRedirect(page1Url);
    displayValues(request, response);
  void displayValues(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    HttpSession minhasessao = request.getSession();
    firstName=(String) minhasessao.getAttribute("nome");
    lastName=(String) minhasessao.getAttribute("sobrenome");
```

```
response.setContentType("text/html");
PrintWriter out = response.getWriter();
out.println("<HTML>");
out.println("<HEAD>");
out.println("<TITLE>Página 3 - Sessão</TITLE>");
out.println("</HEAD>");
out.println("<BODY>");
out.println("<CENTER>");
out.println("<H2>Página 3 - Sessão</H2>");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("Você forneceu os sequintes valores.");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("<TABLE>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Nome: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + firstName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>SobreNome: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + lastName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Login: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + userName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Senha: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + password + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("</TABLE>");
out.println("</CENTER>");
out.println("</BODY>");
out.println("</HTML>");
```

Código extraído e modificado do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

O HttpSessionListener

- ◆ A aplicação é notificada quando um objeto HttpSession é criado ou invalidado.
- Permite verificar quantos usuários estão correntemente ativos.

O HttpSessionListener

- Possui dois métodos:
 - sessionCreated(HttpSessionEvent evento)
 - Acionado quando o objeto HttpSession é criado.
 - sessionDestroyed(HttpSessionEvent evento)
 - Acionado quando o objeto HttpSession é invalidado.

- ◆ Contador de usuários em sessão:
 - Conta o número de usuários que estão correntemente em sessão.
 - Incrementado quando uma sessão é estabelecida.
 - Decrementado quando uma sessão é invalidada/encerrada.

```
import javax.servlet.http.HttpSession;
import javax.servlet.http.HttpSessionListener;
import javax.servlet.http.HttpSessionEvent;
import javax.servlet.ServletContextListener:
import javax.servlet.ServletContext:
import javax.servlet.ServletContextEvent;
public class SessionLifeCvcleEventDemo
  implements ServletContextListener, HttpSessionListener {
  ServletContext servletContext:
  int counter:
  public void contextInitialized(ServletContextEvent sce) {
   servletContext = sce.getServletContext():
   servletContext.setAttribute(("userCounter"), Integer.toString(counter));
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent sce) {
  public void sessionCreated(HttpSessionEvent hse) {
   System.out.println("Session created.");
   incrementUserCounter():
  public void sessionDestroyed(HttpSessionEvent hse) {
   System.out.println("Session destroyed.");
   decrementUserCounter();
  synchronized void incrementUserCounter() {
   counter = Integer.parseInt(
      (String)servletContext.getAttribute("userCounter"));
    servletContext.setAttribute(("userCounter"), Integer.toString(counter));
    System.out.println("User Count: " + counter);
```

```
synchronized void decrementUserCounter() {
   int counter = Integer.parseInt(
        (String)servletContext.getAttribute("userCounter"));
   counter--;
   servletContext.setAttribute(("userCounter"), Integer.toString(counter));
   System.out.println("User Count: " + counter);
}
```

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
public class UserCounterServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    ServletContext servletContext = getServletContext();
    HttpSession session = request.getSession(true);
    int userCounter = 0:
    userCounter =
      Integer.parseInt((String)servletContext.getAttribute("userCounter"));
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
    out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>User Counter</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
    out.println("There are " + userCounter + " users.");
    out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

O HttpSessionBindListener

- Permite que o objeto colocado como atributo seja acionado em sua criação ou em sua remoção.
- Não precisa ser informado no web-xml.

O HttpSessionBindListener

- Possui os métodos:
 - valueBound(HttpSessionBindingEvent evento)
 - Acionado quando o objeto torna-se um atributo.
 - valueUnbound(HttpSessionBindingEvent evento)
 - Acionado quando o objeto é removido.

O HttpSessionBindListener

- O objeto em questão, quando acionado, pode obter acesso a uma base de dados e popular os seus atributos.
- Em tempo de remoção o objeto pode atualizar a base de dados com os seus atributos atualizados.

HttpSessionBindListener

```
package com.exemplo;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class Aluno implements HttpSessionBindingListener{
             private int DRE;
             private String nome;
             private String curso;
             public Aluno(int DRE){
              this.DRE = DRE;
             public String getNome(){
              return nome;
             public String getCurso(){
              return curso;
             public void setNome(String nome){
              t his.nome = nome;
             public void setCurso(String curso){
              this.curso = curso;
```

HttpSessionBindListener

```
public void valueBound(HttpSessionBindingEvent evento){
    // instruções para obter os dados do banco
}
public void valueUnbound(HttpSessionBindingEvent evento){
    // instruções para atualizar os dados do banco
}
```

O HttpSessionAttributeListener

• A aplicação é notificada quando um atributo do objeto HttpSession é criado, alterado ou removido.

O HttpSessionAttributeListener

- Possui os métodos:
 - attributeAdded(HttpSessionBindingEvent evento)
 - Acionado quando o atributo é adicionado.
 - attributeRemoved(HttpSessionBindingEvent evento)
 - Acionado quando o atributo é removido.
 - attributeReplaced(HttpSessionBindingEvent evento)
 - Acionado quando o atributo é modificado.
- Obs.: Os valores podem ser obtidos com evento.getName() e evento.getValue().

Resumo dos listeners

- *Listeners* de atributos:
 - ServletRequestAttributeListener
 - ServletContextAttributeListener
 - HttpSessionAttributeListener
- * Listeners de ciclos-de-vida
 - ServletRequestListener
 - ServletContextListener
 - HttpSessionListener
 - HttpSessionBindingListener
 - HttpSessionActivationListener

Resumo dos listeners

- Métodos comuns a todos os *listeners*(exceção para BindingListener):
 - attributeAdded(), attributeRemoved() e attributeReplaced().
- Métodos do ciclo-de-vida de uma sessão:
 - sessionCreated() e sessionDestroyed().
- Métodos do ciclo-de-vida de um request:
 - requestInitialized() e requestDestroyed().
- Métodos do ciclo-de-vida de um servlet context:
 - contextInitialized() e contextDestroyed().

Propósitos dos atributos

- Atributos do servlet context(não thread-safe)
 - Utilizados para serem compartilhados por toda a aplicação.
- Atributos do HttpSession(não thread-safe)
 - Utilizados para armazenar informações ligadas às sessões dos clientes.
- Atributos do request(thread-safe)
 - Utilizados para passar informações do servlet para a JSP.

- São criados pelo *container* ou pelo *servlet*.
- É um par nome-valor utilizado para o servidor e o cliente estabelecerem uma forma de persistência de dados.
- No lado cliente o *browser* salva os *cookies* e os envia de volta para o servidor cada vez que solicitar uma página.
- São transferidos no cabeçalho HTTP.

- Foram especificados pelo NetScape e fazem parte do padrão Internet.
- Cookies podem permanecer em um browser por até 3 anos.
- Normalmente um *browser* aceita até 20 *cookies* por *site* e 300 *cookies* no total, podendo possuir, cada *cookie*, até 4KB de tamanho.

- Criado pela classe Cookie que faz parte do pacote javax.servlet.http.
- Construtor:
 - Cookie(String cookieName, String cookieValue)
- Enviado para o *browser* através do objeto *response*.
- Recuperado pelo objeto request.

- Alguns dos métodos
 - addCookie(nome-do-objeto)
 - Adiciona um *cookie* ao *response*.
 - Cookie[] getCookies()
 - Obtém um string de cookies enviados pelo browser.
 - String getName()
 - Obtém o nome do cookie.
 - String getValue()
 - Obtém o valor do cookie.

setMaxAge(int expira)

- Indica o tempo máximo, em segundos, de vida do cookie.
- Para criar um *cookie* persistente basta especificar um número >0.
- Para criar um *cookie* válido para uma única sessão deve ser especificado o valor –1 (valor *default*).

setSecure(boolean flag)

• Indica ao *browser* que o *cookie* deve somente ser enviado usando um protocolo seguro tal como HTTPS ou SSL.

Cookies - exemplos



Cookies - exemplos

Aqui estão todos os cabeçalhos.

host: localhost:8080

user-agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 5.0; pt-BR; rv:1.7.2) Gecko/20040803

accept: text/xml,application/xml,application/xhtml+xml,text/html;q=0.9,text/plain;q=0.8,image/png,*/*;q=0.5

accept-language: pt-br,pt;q=0.5 **accept-encoding**: gzip,deflate

accept-charset: ISO-8859-1,utf-8;q=0.7,*;q=0.7

keep-alive: 300 **connection**: keep-alive

referer: http://localhost:8080/POO/servlet/CookieServlet

cookie: nome_do_usuario=Maria; senha=Eduarda
content-type: application/x-www-form-urlencoded

content-length: 0

Aqui estão todos os cookies.

Nome do Cookie: nome do usuario

Valor do Cookie: Maria Nome do Cookie: senha Valor do Cookie: Eduarda

Cookies - exemplos

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class CookieServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    Cookie c1 = new Cookie("nome do usuario", "Maria");
   Cookie c2 = new Cookie("senha", "Eduarda");
    response.addCookie(c1);
    response.addCookie(c2);
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>");
out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>Teste de Cookies/TITLE>");
   out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
    out.println("Click para ver os cookies !!!");
    out.println("<BR>");
   out.println("<FORM METHOD=POST>");
    out.println("<INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=OK>");
   out.println("</FORM>");
    out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

Cookies - exemplos

```
public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
 throws ServletException, IOException {
 response.setContentType("text/html");
 PrintWriter out = response.getWriter();
 out.println("<HTML>");
 out.println("<HEAD>");
 out.println("<TITLE>Teste de Cookies</TITLE>");
 out.println("</HEAD>");
 out.println("<BODY>");
  out.println("<H2>Aqui estão todos os cabecalhos.</H2>");
  Enumeration enuma = request.getHeaderNames();
  while (enuma.hasMoreElements()) {
    String header = (String) enuma.nextElement();
   out.print("<B>" + header + "</B>: ");
    out.print(request.getHeader(header) + "<BR>");
 out.println("<BR><BR><H2>Aqui estão todos os cookies.</H2>");
 Cookie[] cookies = request.getCookies();
  int length = cookies.length;
  for (int i=0; i<length; i++) {</pre>
   Cookie cookie = cookies[i];
   out.println("<B>Nome do Cookie :</B> " + cookie.getName() + "<BR>");
    out.println("<B>Valor do Cookie:</B> " + cookie.getValue() + "<BR>");
 out.println("</BODY>");
  out.println("</HTML>");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Como apagar cookies

• Para apagar cookies basta atribuir o valor 0 para a idade do cookie.

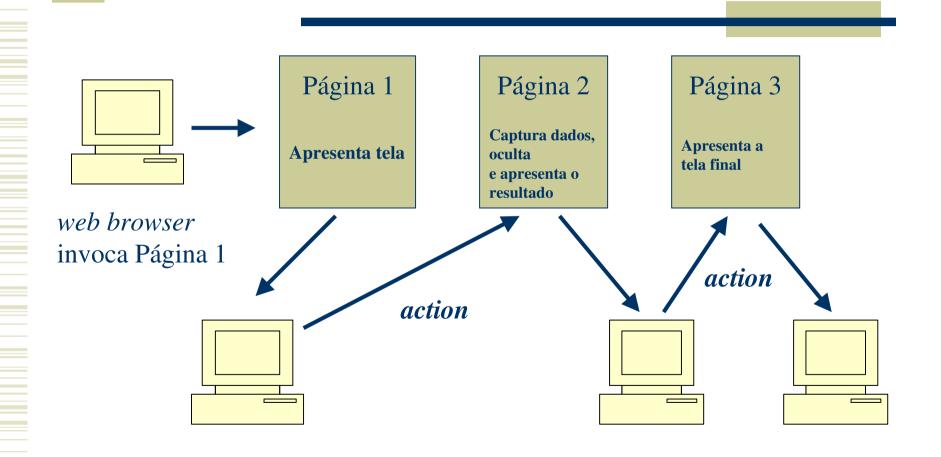
```
Cookie[] cookies = request.getCookies();
for (int=0; i<cookies.length; i++) {
        Cookie cookie = cookies[i];
        cookie.SetMaxAge(0);
        reponse.addCookie(cookie);
}</pre>
```

Reescrita de URL

- Consiste em anexar a identificação do cliente na URL.
- Utilizada quando o cliente não permite cookies.
- Feita automaticamente pelo *container*.
- Sintaxes:
 - response.encodeURL("/Recurso")
 - response.encodeRedirectURL("/Recurso")

Campos ocultos

- Consiste em passar um identificador como um valor de um campo oculto.
- Valor não aparece na URL mas pode ser visto no código HTML.
- Utilizados quando o cliente não permite cookies.





Página 1

Por favor forneça seu nome e sobrenome.

Primeiro Nome Maria

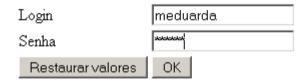
Sobrenome Eduarda

Restaurar valores OK



Página 2

Por favor entre com o login desejado e senha.





Página 3

Você forneceu os seguintes valores.

Nome: Maria

SobreNome: Eduarda

Login: meduarda

Senha: 123456

```
import java.io.*:
import java.util.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class paginalServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    sendPage1(response); }
    public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
     throws ServletException, IOException {
    sendPage1(response);
  void sendPage1(HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
   PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Página 1</TITLE>");
   out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
   out.println("<CENTER>");
   out.println("<H2>Página 1</H2>");
   out.println("<BR>");
   out.println("<BR>");
   out.println("Por favor forneça seu nome e sobrenome.");
   out.println("<BR>");
   out.println("<BR>");
   out.println("<FORM METHOD=POST ACTION=pagina2Servlet>");
   out.println("<TABLE>");
   out.println("<TR>");
   out.println("<TD>Primeiro Nome&nbsp;</TD>");
    out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=firstName></TD>");
   out.println("</TR>");
```

```
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Sobrenome&nbsp;</TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=lastName></TD>");
out.println("<TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=RESET></TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=OK></TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=OK></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("</TABLE>");
out.println("</FORM>");
out.println("</CENTER>");
out.println("</BODY>");
out.println("</HTML>");
}
```

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*:
public class pagina2Servlet extends HttpServlet {
  String page1Url = "pagina1Servlet";
  String firstName:
  String lastName;
  public void doGet(HttpServletRequest request. HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.sendRedirect(page1Url):
   public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    firstName = request.getParameter("firstName");
    lastName = request.getParameter("lastName");
    if (firstName==null | lastName==null)
      response.sendRedirect(page1Url);
    sendPage2(response);
  void sendPage2(HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
    out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>Página 2</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
    out.println("<CENTER>");
out.println("<H2>Página 2</H2>");
    out.println("<BR>");
    out.println("<BR>");
    out.println("Por favor entre com o login desejado e senha.");
```

```
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("<FORM METHOD=POST ACTION=pagina3Servlet>");
out.println("<INPUT TYPE=HIDDEN NAME=firstName VALUE=\"" + firstName + "\">");
out.println("<INPUT TYPE=HIDDEN NAME=lastName VALUE=\"" + lastName + "\">");
out.println("<TABLE>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Login&nbsp;</TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=userName></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Senha&nbsp;</TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=PASSWORD NAME=password></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=RESET></TD>");
out.println("<TD><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=OK></TD>");
out.println("</TR>");
out.println("</TABLE>");
out.println("</FORM>");
out.println("</CENTER>");
out.println("</BODY>");
out.println("</HTML>");
```

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class pagina3Servlet extends HttpServlet {
 String page1Url = "pagina1Servlet";
 String firstName:
 String lastName:
 String userName:
 String password:
 public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   response.sendRedirect(page1Url);
  public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
   throws ServletException, IOException {
   firstName = request.getParameter("firstName");
   lastName = request.getParameter("lastName");
   userName = request.getParameter("userName");
    password = request.qetParameter("password");
   if (firstName==null | lastName==null |
      userName==null | password==null)
      response.sendRedirect(page1Url);
   displayValues(response);
  void displayValues(HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Página 3</TITLE>");
   out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
```

```
out.println("</HEAD>");
out.println("<BODY>");
out.println("<CENTER>");
out.println("<H2>Página 3</H2>");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("Você forneceu os seguintes valores.");
out.println("<BR>");
out.println("<BR>");
out.println("<TABLE>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Nome: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + firstName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>SobreNome: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + lastName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Login: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + userName + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("<TR>");
out.println("<TD>Senha: &nbsp;</TD>");
out.println("<TD>" + password + "</TD>");
out.println("</TR>");
out.println("</TABLE>");
out.println("</CENTER>");
out.println("</BODY>");
out.println("</HTML>");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Como depurar problemas em servlets

- O *servlet* não compila:
 - Certifique-se que o compilador tem acesso aos arquivos JAR para todas as APIs necessárias.
 - Certifique-se que o *classpath* está apontando para o diretório que contém o pacote correto.
- O servlet não executa:
 - Certifique-se que o *web server* está executando (Tomcat).
- As mudanças feitas não estão sendo apresentadas:
 - Certifique-se que a opção de reloading(no Tomcat) está ativada.

Como depurar problemas em servlets

- Impressão é feita na console do *container* (Tomcat).
- Podem ser utilizados os métodos *println*, print ou printf dos objetos System.out ou System.err.
- Recomenda-se incluir, na mensagem, o nome da classe e do método que estão sendo depurados.

Como depurar problemas em servlets

A console do TomCat:

```
Starting service Tomcat-Standalone
Apache Tomcat/4.0.1
Starting service Tomcat-Apache
Apache Tomcat/4.0.1
EmailServlet emailAddress: jsmithChotmail.com
```

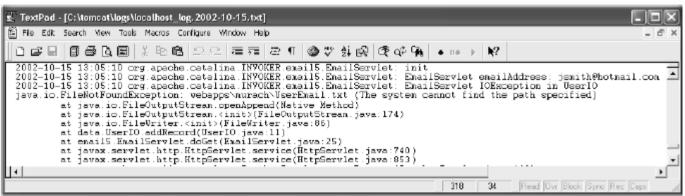
Código para realizar a impressão:

Como depurar problemas em servlets arquivo log

- Para tal, existem dois métodos da classe HttpServlet:
 - log(String mensagem)
 - Escreve uma mensagem no log do container.
 - log(String mensagem, Throwable t)
 - Escreve uma mensagem no *log* do *container* registrando, também, os métodos chamados para executar determinado comando.

Como depurar problemas em servlets arquivo log

Um arquivo log do TomCat:



Código para escrever em um arquivo log:

```
String emailAddress = request.getParameter("emailAddress");
log("EmailServlet emailAddress: " + emailAddress);
User user = new User(firstName, lastName, emailAddress);
try{
    UserIO.addRecord(user, file);
}
catch(IOException ioe) {
    log("EmailServlet IOException in UserIO", ioe);
}
```

Codificando variáveis de instância

- Uma variável de instância pertence a uma instância de um *servlet*.
- É compartilhada por qualquer thread do servlet.
- Duas threads podem conflitar quando tentarem modificar a mesma variável de instância ao mesmo tempo.
- Para sincronizar o acesso ao bloco de código deve ser usada a palavra-chave *synchronized*.

Protegendo variáveis de instância

```
package com.exemplo.web;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
public class ContaAcessos extends HttpServlet{
             private int contadorGeral;
             public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
             throws IOException, ServletException {
                           response.setContentType("text/html");
                           PrintWriter out = response.getWriter();
                           synchronized(this){
                             contadorGeral++;
                           out.println("<br/>br> Esta página foi acessada " + contadorGeral + " vezes </br>");
```

Codificando servlets thread-safe

- Um *servlet thread-safe* é aquele que trabalha confiavelmente mesmo quando mais de uma cópia da *thread* está ativa.
- Para sincronizar o acesso ao método ou ao bloco de código deve ser utilizada a palavra-chave synchronized.
- Implementando a interface SingleThreadModel o código inteiro do *servlet* torna-se serializável.

Codificando servlets thread-safe

Um bloco de código synchronized

Um método synchronized

Um servlet que não permite múltiplos acessos de threads

```
public class EmailServlet3 extends HttpServlet implements SingleThreadModel {
}
```

Codificando servlets thread-safe

- Protegendo o servlet context:
 - synchronized(getServletContext()){
 }
- Protegendo o HttpSession:
 - synchronized(session){
 }

- Utilizadas para implementar a funcionalidade Model do MVC.
- Deve haver uma preocupação com o sincronismo devido aos múltiplos acessos dos servlets.
- Servlets invocam estas classes de forma convencional.

• Problema:

 Capturar as informações de nome, sobrenome, login e senha, fornecidos pelo usuário. Devem ser criticados e persistidos em um arquivo txt.

- Serão utilizados os 3 *servlets* do exercício sobre sessões. Modificando-se o último *servlet*.
- Será criada uma classe denominada GravaDados, que será invocada por este último servlet.
- A classe GravaDados implementa o método adicionaRegistro que gravará a informação no arquivo txt.

• Classe GravaDados – gravada no mesmo diretório do servlet.

```
import java.io.*;
public class GravaDados{
   public synchronized static void adicionaRegistro(
        String nome, String sobrenome, String login, String senha)
        throws IOException{
            PrintWriter out = new PrintWriter( new FileWriter(".../webapps/poo/poo.txt", true));
            out.println(nome + "|" + sobrenome + "|" + login + "|" + senha);
            out.close();
        }
}
```

```
void displayValues(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
  throws ServletException, IOException {
  HttpSession minhasessao = request.getSession();
  firstName=(String) minhasessao.getAttribute("nome");
  lastName=(String) minhasessao.getAttribute("sobrenome");
  GravaDados grava = new GravaDados();
  grava.adicionaRegistro(firstName, lastName, userName, password);
  response.setContentType("text/html");
  PrintWriter out = response.getWriter();
  out.println("<HTML>");
  out.println("<HEAD>");
 out.println("<TITLE>Página 3 - Sessão</TITLE>");
  out.println("</HEAD>");
 out.println("<BODY>");
  out.println("<CENTER>");
 out.println("<H2>Página 3 - Sessão</H2>");
  out.println("<BR>");
  out.println("<BR>");
  out.println("Você forneceu os seguintes valores.");
  out.println("<BR>");
 out.println("<BR>");
  out.println("<TABLE>");
 out.println("<TR>");
  out.println("<TD>Nome: &nbsp;</TD>");
 out.println("<TD>" + firstName + "</TD>");
  out.println("</TR>");
 out.println("<TR>");
  out.println("<TD>SobreNome: &nbsp;</TD>");
  out.println("<TD>" + lastName + "</TD>");
```

MySQL

- Introdução ao MySQL.
- Interagindo com o MySQL.
- Iniciando e parando o servidor MySQL.
- Trabalhando com o programa MySQL.
- Como criar, selecionar e apagar um database.
- Como criar e apagar uma tabela.
- Como inserir ou carregar dados em uma tabela.
- JDBC.

MySQL

- *Open source database* que pode ser baixado gratuitamente de www.mysql.com.
- É um dos mais rápidos *databases* relacionais do mercado.
- Comparado a outros *databases*, é fácil de instalar e utilizar.
- Roda nos sistemas operacionais Windows, Unix, Solaris e OS/2.
- Suporte à integridade referencial, *subqueries* e transações.

MySQL

- Suporta SQL que é a linguagem padrão para trabalhar com *databases* relacionais.
- Suporta acessos de múltiplos clientes e inúmeras linguagens tais como Java, Perl, PHP, Python e C.
- Pode fornecer acesso aos seus dados via intranet ou internet.
- Pode restringir o acesso a seus dados somente para usuários autorizados.

Iniciando e parando o MySQL

- O MySQL *database server* é iniciado após a entrada do sistema operacional.
- O MySQL fornece uma GUI que permite ver algumas informações sobre o *database* server.
- Para parar o *database server* basta ir ao ícone do MySQL e parar o serviço.

O programa MySQL

- Utilizado para realizar operações sobre o database MySQL.
- Pode ser conectado, local ou remotamente, ao *database server*.
- Executa operações MySQL e emite comandos SQL.

O programa MySQL

```
C:\mysql\bin>mysql
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 4 to server version: 4.0.13-nt

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the buffer.

mysql> use brokerdb
Database changed
mysql> select * from brokertableclasses;
Empty set (0.25 sec)

mysql> __

mysql> __

Type '\c' to clear the buffer.
```

Parando o programa MySQL

```
C:\mysql\bin\mysql
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 4 to server version: 4.0.13-nt

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the buffer.

mysql\> use brokerdb
Database changed
mysql\> select * from brokertableclasses;
Empty set (0.25 sec)

mysql\> quit
Bye

C:\mysql\bin\__
```

Como criar, selecionar e apagar um database

- Criando um database:
 - mysql> create database dbteste;
- Como listar os nomes de todos os databases:
 - mysql> show databases;
- Como selecionar um database para uso:
 - mysql> use dbteste;
- Como apagar um database:
 - mysql>drop database dbteste;

Como criar e apagar uma tabela

Criando uma tabela:

```
mysql> create table Funcionario(
```

- -> ident int not null auto_increment,
- -> nome varchar(50),
- -> endereco varchar(50),
- -> sexo char(1),
- -> primary key(ident));

Como criar e apagar uma tabela

- Como listar todas as tabelas em um database:
 - mysql> show tables;
- Como apagar uma tabela:
 - mysql> drop table Funcionario;
- Apresentando a descrição dos campos de uma tabela;
 - mysql> describe Funcionario;

Como inserir ou carregar dados em uma tabela

Inserindo dados:

```
mysql> insert into funcionario(nome, endereco,sexo)
-> values
-> ("Jose", "Rua abc 210", "M"),
-> ("Maria", "Rua def 220", "F");
```

Carregando dados:

mysql> load data local infile "c:/cursoweb/Users.txt" into table User;

A tabela Users.txt deve estar formatada.

Alguns comandos SQL

• Selecionando todas colunas de uma tabela:

SELECT*
FROM tabela-1
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]

- Exemplos:
 - SELECT * FROM Funcionario;
 - SELECT * FROM Funcionario WHERE ident<3;

Alguns comandos SQL

• Selecionando algumas colunas de uma tabela:

```
SELECT campo-1 [, campo-2] ...
FROM tabela-1
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]
```

- Exemplo:
 - SELECT nome, sexo FROM Funcionario WHERE ident>2
 ORDER BY nome ASC;

- Operação conhecida como *join*.
- Existem 2 tipos de *join*:
 - INNER— somente são selecionadas as linhas daquelas colunas cujos contéudos são idênticos.
 - OUTER todas as linhas de uma tabela são selecionadas mesmo se não existir correspondente na outra tabela.
 - LEFT OUTER são incluídos todos os registros da primeira tabela.
 - RIGTH OUTER são incluídos todos os registros da segunda tabela.

• Sintaxe:

```
SELECT campo-1 [, campo-2] ...
FROM tabela-1
{INNER | LEFT OUTER | RIGHT OUTER} JOIN tabela-2
ON tabela-1.campo-1 {= | < | > | <= | >> } tabela-2.campo-2
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]
```

• Exemplo:

Tabela_Empregados

Codigo_Empregado	Nome
01	Silva, João
02	Oliveira, Adriano
03	Oliveira, Marcos
04	Costa, Marina

Tabela_Vendas

Identificação_Produto	Produto	Código_Empregado
234	Impressora	01
657	Mesa	03
865	Cadeira	03

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
INNER JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado=Tabela_Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
LEFT JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado= Tabela_ Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Adriano	
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira
Costa, Marina	

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
RIGHT JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado= Tabela_Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Inserindo dados:
 - INSERT INTO tabela [(lista-de-campos)]
 VALUES (lista-de-valores)
- Exemplo:
 - INSERT INTO Vendas (UserID, CodigoProduto) VALUES (1, 'Mic01')

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Atualizando dados:
 - UPDATE tabela
 SET expressão-1 [, expressão-2]...
 WHERE critério-de-seleção
- Exemplos:
 - UPDATE Usuario
 SET Nome = 'Rafael',
 WHERE EmailAddress='rcardozo@globo.com'
 - UPDATE Produtos
 SET PrecoProduto=40.95
 WHERE PrecoProduto=36.50

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Apagando dados:
 - DELETE FROM tabela
 WHERE critério-de-seleção
 - DELETE FROM tabela (apaga tudo)
 - DELETE * FROM tabela (apaga tudo)
- Exemplos:
 - DELETE FROM Usuario WHERE EmailAddress='rcardozo@globo.com'
 - DELETE FROM Download WHERE DataDownload < '2005-08-02'

Java Database Connectivity (*JDBC*)

- Tecnologia que permite o acesso e a manipulação de um banco de dados em Java.
- Faz parte do pacote java.sql.
- Existem vários tipos de drivers.
- Para aplicações web utiliza-se os drivers tipos 3 e 4.
- O MySQL *driver* é do tipo 4 e é gratuito.

Java Database Connectivity (*JDBC*)

- Onde obter database drivers?
 - www.java.sun.com/products/jdbc
- No TomCat o *database driver* é instalado colocando-se o arquivo .jar no diretório common/lib.

O Java e os databases

- Carregando o database driver.
- Conectando-se a um database.
- Escrevendo uma declaração.
- Trabalhando com um result set.
- Recuperando dados de um result set.
- Inserindo, atualizando e apagando dados.

Carregando o *database driver* do MYSQL

• Pode ser incluído no método init() do servlet.

Conectando-se a um database

Utiliza-se o método getConnection, da classe DriverManager.

Para fechar a conexão utiliza-se o método close. Ex: con.close().

Outros métodos do DriverManager

- isClosed() utilizado para verificar se a conexão está fechada.
- createStatement() usado para criar um objeto Statement que enviará declarações SQL ao banco de dados.
- preparedStatement() usado para enviar múltiplas declarações para o banco de dados.

Criando uma declaração

- Utilizada para enviar declarações SQL para o database.
 - Ex.: Statement stmt =con.createStatement();
- Para fazer consultas ao database utiliza-se o método executeQuery().
- Para fazer atualizações (*update*, *delete* ou *insert*) utiliza-se o método executeUpdate().
- Esta declaração também deve ser fechada.
 - Ex: stmt.close().

Recuperando informações

- É gerado um objeto *result set* contendo as colunas e as linhas com o resultado solicitado.
- Existem métodos específicos para navegar pelo *result set* e para recuperar os campos da tabela produzida.
 - Ex.: ResultSet produtos = stmt.executeQuery("SELECT * FROM tabela_produtos");

Navegando pelo *result set* Alguns Métodos

- next() move o cursor para a próxima linha do result set.
- ◆ last() move o cursor para a última linha do *result set*.
- first() move o cursor para a primeira linha do result set.
- close() fecha o result set.
- getRow() retorna um inteiro que identifica a linha corrente do *result set*.

Recuperando campos do result set

- getXXX(intColumnIndex) retorna dados de uma coluna identificada pelo seu número.
 - Ex.: produtos.getString(1)
- getXXX(StringColumnName) retorna dados de uma coluna identificada pelo seu nome.
 - Ex.: produtos.getString("nomedoproduto")

Recuperando campos do result set

- O método getXXXpode ser usado para retornar todos os 8 tipos primitivos dados.
- O XXX indica o tipo primitivo do dado.
- ◆ Também pode ser usado para retornar *strings* (getString), datas (getDate) e hora (getTime).

Prepared statements

- Quando a aplicação envia uma declaração, o database server realiza as seguintes tarefas:
 - Checa se há erros de sintaxe.
 - Prepara um plano para executar a declaração.
 - Executa a declaração.
- Se a mesma declaração é enviada novamente o database server não checa a sintaxe e nem prepara outro plano. Com isto aumenta-se o desempenho das operações no database.

Prepared statements consultando

```
PreparedStatement ps;

ResultSet rs;

String consulta = "SELECT * from agregadoanimal where id=? ";

ps = con.prepareStatement(consulta);

ps.setInt(1, animal.getId());

rs = ps.executeQuery();

while(rs.next()){

animal.setEspecie(rs.getString("especie"));

animal.setRaca(rs.getString("raca"));

animal.setNome(rs.getString("nome"));

animal.setCaracteristica(rs.getString("caracteristica"));

animal.setHabilitado(rs.getBoolean("habilitado"));
```

Prepared statements atualizando

```
String altera = "UPDATE agregadoanimal SET"
             + " especie = ?, "
             + "raca = ?,"
             + " nome = ?, "
             + "caracteristica = ?, "
               "idcolaborador = ?, "
             + "habilitado=?"
             + "WHERE id = ? ";
ps = con.prepareStatement(altera);
ps.setString(1,animal.getEspecie());
ps.setString(2,animal.getRaca());
ps.setString(3,animal.getNome());
ps.setString(4,animal.getCaracteristica());
ps.setString(5,animal.getIdColaborador());
ps.setBoolean(6,animal.getHabilitado());
ps.setInt(7,animal.getId());
ps.executeUpdate();
```

Prepared statements inserindo

Prepared statements excluindo

```
String exclui = "DELETE from agregadoanimal WHERE id = ? ";
ps = con.prepareStatement(exclui);
ps.setInt(1,animal.getId());
ps.executeUpdate();
```

Tratando Conexões

- ◆ Abrir e fechar conexões a todo instante é custoso.
- Existe forte recomendação para sempre fechar uma conexão aberta.
- Uma conexão aberta é utilizada, exclusivamente, por uma única thread do servlet.
- Os modernos bancos de dados suportam conexões simultâneas.
- Solução conciliatória: criação de um *pool* de conexões abertas.

Homologando uma transação

- Para evitar perda de informações é necessário que algumas operações no *database* sejam realizadas em conjunto.
- São disponibilizados três métodos da classe DriverManager: setAutoCommit(), commit(), rollback().

Homologando uma transação

- setAutoCommit() indica se a homologação se dará por declaração individual(*true*) ou por um conjunto de declarações(*false*).
- O valor default é true.
- commit() utilizado para homologar a transação, caso o setAutoCommit seja false.
- rollback() utilizado para retornar a transação a posição anterior.

Java Server Page

- É uma extensão da tecnologia servlet.
- Criada para suportar a criação de páginas HTML e XML.
- Combina conteúdo estático com dinâmico.
- Desonera o programador de se preocupar com os elementos de arte da página.

Java Server Page

- Consiste de *tags* HTML e código Java.
- O código Java fica embutido no código HTML como um *scriptlet* ou uma expressão.
- Um scriptlet é usado para executar um ou mais comandos Java.
- Uma expressão é usada para apresentar um texto.
- Para identificar *scriptlets* e expressões são utilizadas *tags* específicas.

Java Server Page

- Atos do *container* para processar uma JSP:
 - Quando acionada, a JSP é traduzida para um arquivo .java.
 - Este arquivo .java é compilado tornando-se um arquivo .class.
 - O arquivo .class é carregado e transforma-se, finalmente, em um *servlet*.
- Obs.: Consultar TomCat/work/Catalina/localhost/aplicacao/org/apache/jsp

Onde salvar uma JSP?

- Precisa ser salva em um diretório visto pelo web server.
- No Tomcat 5.0 pode ser usado qualquer diretório sob o diretório *webapps*.
- Página deve ter o nome com o sufixo jsp.

Scriptlets e expressões

- Scriptlet
 - <% java statements%> não esquecer o ";"
- Expressão
 - <% = expressão %>
 - Atua como um argumento de out.print().

Scriptlets e expressões

```
String nome=request.getParameter("nome"); %>
O nome é <%= nome %> //ASSIM ou
O nome é <%= request.getParameter("nome")%>
```

Como codificar scriptlets e expressões



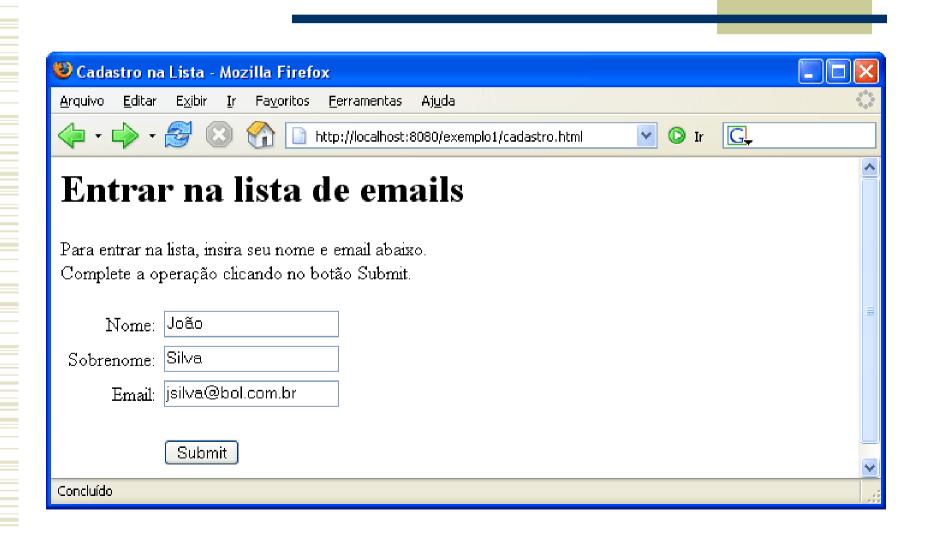
esta linha é apresentada 2 vez(es) .

esta linha é apresentada 3 vez(es) .

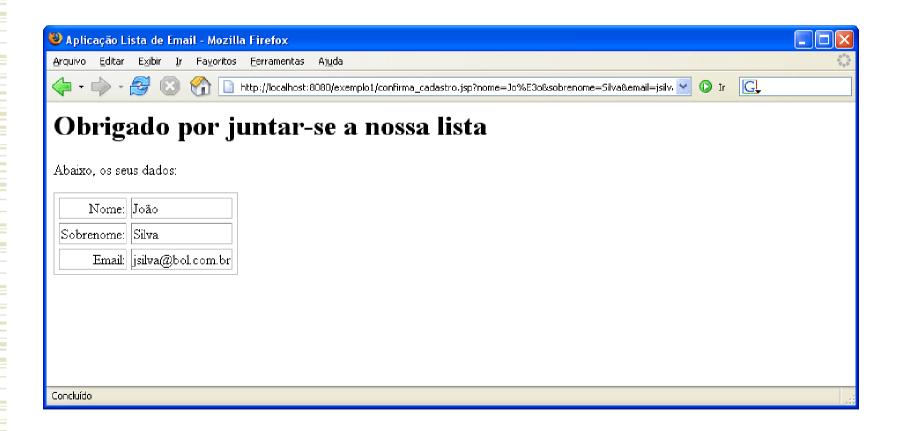
esta linha é apresentada 4 vez(es) .

esta linha é apresentada 5 vez(es) .

Como codificar scriptlets e expressões



Como codificar scriptlets e expressões



Página HTML

Página HTML

```
<form action="confirma cadastro.jsp" method="get">
     \langle \mathbf{tr} \rangle
                 Nome:
                 <input type="text" name="nome">
           </tr>
           \langle \mathbf{tr} \rangle
                 Sobrenome:
                 <input type="text" name="sobrenome">
           </tr>
           Email:
                 <input type="text" name="email">
           \langle \mathbf{tr} \rangle

                 <t
           </tr>
     </form>
</body>
</html>
```

A página confirma_cadastro.jsp

```
<%@ page language="java" %>
<!DOCTŸPE HTML PUBLIC "-//w3c//dtd html 4.0 transitional//en">
<html>
<head>
<title>Aplicação Lista de Email</title>
</head>
<bodv>
<%
  String nome = request.getParameter("nome");
  String sobrenome = request.getParameter("sobrenome");
  String email = request.getParameter("email");
<h1>Obrigado por juntar-se a nossa lista</h1>
Abaixo, os seus dados:
  Nome:
        <%= nome %>
     <
        Sobrenome:
        <%= sobrenome %></
     <
        Email:
        <%= email %>
     </body>
</html>
```

JSP – Ciclo de Vida

- O cliente aciona uma JSP.
- O *container* tenta traduzir o JSP para um arquivo .java.
- Se OK, o .java é compilado gerando um arquivo .class.
- O *container* carrega o .class passando a tratálo como um *servlet*.

JSP – Ciclo de Vida

- São criados os métodos:
 - jspInit().
 - Pode ser sobreposto.
 - jspService().
 - Não pode ser sobreposto.
 - jspDestroy().
 - Pode ser sobreposto.

JSP – Ciclo de Vida

- O *container* instancia o *servlet* acionando o método jspInit().
- O *container* cria uma nova *thread* e aciona o método jspService().
- ◆ A *thread* é disparada.
- O container aciona o método jspDestroy().

Obs.: A tradução e a compilação só acontecem uma única vez.

JSP – Parâmetros de iniciação

JSP – Sobrepondo o jspInit()

. Exemplo: Obtendo o parâmetro de iniciação:

As diretivas de uma JSP

- São instruções passadas para o *container* em tempo de tradução de uma JSP.
- Existem 3 tipos de diretivas:
 - page.
 - include.
 - taglib.

Diretiva page

Sintaxe:

- <%@ page atributo1="valor1"... atributon="valorn" %>
- Alguns atributos:
 - import
 - Define os comandos *imports* que devem ser adicionados à classe gerada.
 - isThreadSafe
 - Define se a JSP deve ser SingleThreadModel (*false*).
 - contentType
 - Define o tipo do MIME.
 - isErrorPage
 - Define se a página corrente representa uma página de erro.
 - errorPage
 - Define a URL da página que tratará o erro.

Diretiva page

Alguns atributos:

- language
 - Define a liguagem de *script*. Por enquanto é Java.
- extends
 - Define a superclasse de quem a JSP pode herdar.
- session
 - Indica se a página terá um objeto session implícito (default =true).
- buffer
 - Define a buferização para o objeto *out*.
- isELIgnored
 - Define se expressões EL devem ser ignoradas quando a página for traduzida.

Diretivas de página

- <%@ page contentType="text/html;charset=GB2312" %>
- ◆ <%@ page import="java.io.*" %> único replicável
- <%@ page buffer="16kb" %>
- ◆ <%@ page session="false" %>
- <%@ page errorPage="PaginadeErro.jsp" %>

Declaração JSP

- Utilizada para definir métodos, variáveis estáticas e variáveis de instâncias.
- Declarada fora do método jspService().
- Sintaxe:

<%! método %>

<%! variável; %>

Declaração JSP

```
<%!
    String obtemHoraCorrente() {
        return Calendar.getInstance().getTime().toString();
    }
%>
<%! int numero=0; %>
```

• Pode ser inserida em qualquer lugar da JSP.

Declaração JSP - exemplo

```
<%0 page import="business.*, data.*, java.util.Date, java.io.*" %>
<%! int accessCount = 0: %>
<%!
   public synchronized void addRecord(User user, String filename)
                            throws IOException(
        PrintWriter out = new PrintWriter(
                          new FileWriter(filename, true));
        out.println(user.getEmailAddress() + "|"
                  + user.getFirstName() + "|"
                  + user.qetLastName());
        out.close();
   String nome = request.getParameter("nome");
   String sobrenome = request.getParameter("sobrenome");
   String email = request.getParameter("email");
   User user = new User(nome, sobrenome, email);
    addRecord(user, "../webapps/exemplo1/WEB-INF/etc/UserEmail.txt");
   int localCount = 0;
    synchronized (this) {
       accessCount++;
       localCount = accessCount;
<i>Essa página foi acessada <%= localCount %> vezes.</i>
```

Como invocar classes em uma JSP

```
package business;
public class User{
    private String firstName;
   private String lastName;
    private String emailAddress;
   public User(){}
    public User(String first, String last, String email) {
        firstName = first;
        lastName = last;
        emailAddress = email;
    public void setFirstName(String f){
        firstName = f;
    public String getFirstName() { return firstName; }
    public void setLastName(String 1) {
        lastName = 1;
   public String getLastName() { return lastName; }
   public void setEmailAddress(String e){
        emailAddress = e;
    public String getEmailAddress(){ return emailAddress; }
```

Como invocar classes em uma JSP

```
package data;
import java.io.*;
import java.util.*;
import business.User;
public class UserIO{
    public synchronized static void addRecord(User user, String fileName)
                                    throws IOException{
        File file = new File(fileName);
        PrintWriter out = new PrintWriter(
                          new FileWriter(file, true));
        out.println(user.getEmailAddress() + "|"
                    + user.qetFirstName() + "|"
                    + user.qetLastName());
        out.close();
```

• Estas classes devem ser salvas no diretório **WEB-INF/classes**, sob o diretório da aplicação *web*.

Como invocar classes em uma JSP

JSP – Objetos Implícitos

 Uma JSP utiliza objetos que não precisam ser explícitamente obtidos ou declarados.

API

- JspWriter
- HttpServletRequest
- HttpServletResponse
- HttpSession
- ServletContext
- ServletConfig

Objeto Implícito

out

request

response

session

application

config

pageContext

JSP – Objetos Implícitos

```
No servlet:
         getServletContext().setAttribute("email", suporte);
Na JSP:
         application. setAttribute("email", suporte);
No servlet:
         request.setAttribute("email", suporte);
No JSP:
         request.setAttribute("email", suporte);
No servlet:
         request.getSession().setAttribute("email",suporte);
No JSP:
         session.setAttribute("email", suporte);
```

JSP – pageContext

- Utilizado para obter, ou atribuir, valores ou objetos de uma JSP.
- Escopos:
 - Page (default)
 - Request
 - Session
 - Application

JSP – pageContext

- Atribuindo um valor page-scoped:
 - <% pageContext.setAttribute("email",suporte) %>
- Atribuindo um valor session-scoped:
 - <% pageContext.setAttribute("email",suporte,PageContext.SESSION_SCOPE) %>
- Obtendo um valor session-scoped:
 - <% =pageContext.getAttribute("email",PageContext.SESSION_SCOPE) %>
- Atribuindo um valor *application-scoped*:
 - <% pageContext.setAttribute("email",suporte,PageContext.APPLICATION_SCOPE) %>
- Obtendo um valor *application-scoped*:
 - <%=pageContext.getAttribute("email",PageContext.APPLICATION_SCOPE) %>
- Achando um atributo quando se desconhece o escopo:
 - <% =pageContext.findAttribute("email") %>

Diretivas de inclusão

- Permite incluir o conteúdo de outros arquivos na página JSP atual. Feito em tempo de tradução.
- A página incluída pode ser uma página estática (HTML) ou dinâmica (JSP).
- A página inserida tem acesso às variáveis de instância da JSP principal.
- Sintaxe:
 - <%@ include file="URLrelativa" %>
- Exemplo:
 - <%@ include file="POO/cabecalho.html" %>

Diretivas de inclusão - exemplo

```
    Arquivo Cabecalho.htm
        <HTML>
        <HEAD>
        <TITLE> Bem-Vindo </TITLE>
        <BODY>
```

• Arquivo Rodape.htm

</HTML>

</BODY>

Diretivas de inclusão - exemplo

```
<%@ page session="false" %>
<%@ page import="java.util.Calendar" %>
<%@ include file="Cabecalho.htm" %>
<%

out.println("Hora atual: " + Calendar.getInstance().getTime());
%>
<%@ include file="Rodape.htm" %>
```

Diretivas de inclusão - exemplo



Hora atual: Sat Apr 23 00:16:59 BRT 2005

Actions

- Existem dois tipos:
 - <jsp:*action* />
 - Inclusão é feita em tempo de execução. É o padrão.
 - <x:action />
 - x identifica a tag.

Resumo dos elementos em uma JSP

- **◆** <% %> *scriptlet* JSP.
 - Para inserir comandos em Java.
- ◆ <%= %> expressão JSP.
 - Para apresentar o resultado de uma expressão.
- ◆ <%@ %> diretiva JSP.
 - Para atribuir condições aplicáveis a toda JSP.
- ◆ <%! %> declaração JSP.
 - Para declarar variáveis de instância e métodos na JSP.
- < <jsp: /> ou <x: />
 - Para realizar uma ação.

JSP – Melhorando a carga inicial

JSP – Tornando a JSP a página inicial

```
<welcome-file-list>
  <welcome-file>index.jsp</welcome-file>
</welcome-file-list>
```

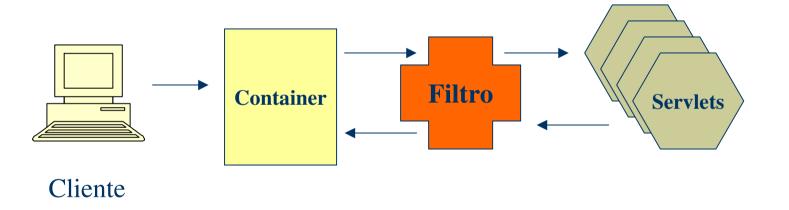
Filtros

- Possibilita interceptar um *request* antes de ele chegar ao *servlet*.
- Possibilita interceptar um *response* antes de ele chegar ao cliente.
- ◆ Tem acesso aos objetos ServletRequest e ServletResponse.
- Pode ser usado como dispositivo de criptografia, compressão de dados, validação de entrada de dados etc.

Filtros

- Invocados pelo *container* .
- Declarados no web-xml são desconhecidos pelo desenvolvedor.
- O web-xml associa o filtro ao servlet.
- Um filtro pode estar associado a mais de um *servlet*.
- É possível colocar um conjunto de filtros em cadeia. Um filtro apontará para o outro, refinando a filtragem.

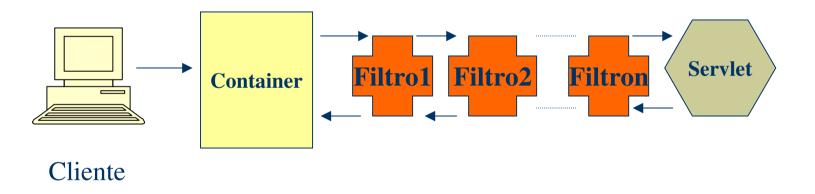
Filtros



• Os filtros podem:

- checar segurança;
- reformatar *requests* e corpos;
- comprimir/descomprimir dados;
- auditar requets e responses;
- colocar anexos no response;

Filtros - encadeamento



• Os filtros são interindependentes, um desconhece a existência do outro;

Filtros interfaces

- São utilizadas 3 interfaces do pacote javax.servlet:
 - Filter.
 - FilterConfig.
 - FilterChain.

A interface Filter

- Precisa ser implementada para se escrever um filtro.
- Cada invocação de um filtro "dispara" uma thread.
- O ciclo de vida de um filtro é representado pelos métodos:
 - init(FilterConfig filterConfig).
 - doFilter(ServletRequest request,

ServletResponse response, FilterChain cadeia)

destroy().

A interface Filter

- O filtro adquire vida quando o método init() é invocado pelo *container*. Este método é executado apenas na primeira chamada do filtro.
- No método doFilter() é onde as operações do filtro são executadas.
- O *container* chama este método sempre que é solicitado o *servlet* associado ao filtro.
- Os objetos *request* e *response* podem ser obtidos e modificados pelo método doFilter().

A interface FilterConfig

- Passa valores de iniciação para o filtro através dos parâmetros obtidos no web-xml.
- Possui 4 métodos:
 - getFilterName()
 - getInitParameter(String parameterName)
 - getInitParameterName()
 - getServletContext()

Filtros – web-xml

Filtros – web-xml

• Os filtros podem capturar *include*, *forward* e *error*:

Filtros – exemplo

- 1. Um filtro apresentando os seus ciclos de vida:
 - Nome do filtro Ciclo Vida
 - Nome da classe do filtro CicloVida.class
 - Nome do servlet filtrado FilteredFilter
 - Nome da classe do servlet FilteredFilter.class

A distribuição descritiva

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app_2_3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define os filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <filter-class>CicloVida</filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento dos filtros -->
 <filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

O filtro CicloVida

```
import java.io.IOException;
import javax.servlet.Filter;
import javax.servlet.FilterChain;
import javax.servlet.FilterConfig;
import javax.servlet.ServletException;
import javax.servlet.ServletRequest;
import javax.servlet.ServletResponse:
public class CicloVida implements Filter {
  private FilterConfig filterConfig;
  public void init(FilterConfiq filterConfiq) throws ServletException {
    System.out.println("Filtro inicializado");
    this.filterConfig = filterConfig;
  public void destroy() {
    System.out.println("Filtro destruído");
    this filterConfig = null:
  public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response,
    FilterChain chain)
    throws IOException, ServletException {
    System.out.println("doFilter acionado");
    chain.doFilter(request, response);
```

Código extraído, e modificado, do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Filtros - console TomCat

```
Starting service Tomcat-Standalone
Apache Tomcat/4.0.1
PARSE error at line 278 column 10
org.xml.sax.SAXParseException: The element type "servlet" must be terminated by the matching end-tag "</servlet>".
Filtro inicializado
Starting service Tomcat-Apache
Apache Tomcat/4.0.1
doFilter acionado
doFilter acionado
-
```

A distribuição descritiva – um filtro para dois servlets

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app 2 3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Ciclo Vida </filter-name>
  <filter-class>CicloVida</filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento do filtro para os 2 servlets -->
<filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet2</servlet-name>
 </filter-mapping>
<servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet2</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet2</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

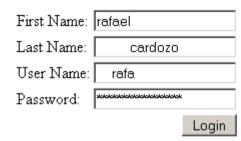
Filtros - exemplo

- 2. Um filtro suprimindo espaços em branco de campos de uma entrada de dados via web:
 - Nome do filtro Trim Filtro
 - Nome da classe TrimFiltro.class
 - Nome do servlet TrimFilteredServlet
 - Nome da classe TrimFilteredServlet.class

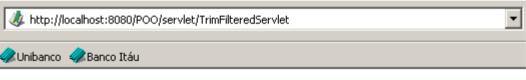
Filtros - exemplo



Please enter your details.



Filtros - exemplo



Here are your details.

First Name: rafael

Last Name: cardozo

User Name: rafa

Password: 123456

A distribuição descritiva

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app_2_3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Trim Filtro</filter-name>
  <filter-class>TrimFiltro </filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento dos filtros -->
 <filter-mapping>
  <filter-name>Trim Filtro</filter-name>
  <servlet-name>TrimFilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <servlet>
  <servlet-name>TrimFilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>TrimFilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

O filtro TrimFiltro

```
import java.io.*:
import javax.servlet.Filter;
import javax.servlet.FilterChain:
import javax.servlet.FilterConfig:
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletException;
import javax.servlet.ServletRequest;
import javax.servlet.ServletResponse;
import java.util.Enumeration:
public class TrimFiltro implements Filter {
  private FilterConfig filterConfig = null;
  public void destroy() {
   System.out.println("Filtro destruído");
   this filterConfig = null:
  public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response.
   FilterChain chain)
   throws IOException, ServletException {
   System.out.println("Filtro realizado");
  Enumeration enuma = request.getParameterNames();
   while (enuma.hasMoreElements()) {
      String parameterName = (String) enuma.nextElement();
     String parameterValue = request.getParameter(parameterName);
     request.setAttribute(parameterName, parameterValue.trim());
    chain.doFilter(request, response);
  public void init(FilterConfig filterConfig) throws ServletException {
   System.out.println("Filtro initializado");
    this.filterConfig = filterConfig;
```

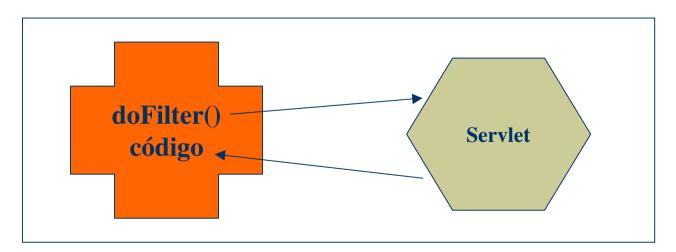
Código extraído, e modificado, do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Filtrando a resposta - exemplo

- 3. Filtro de resposta para anexar um cabeçalho e um rodapé a um *servlet*.
 - Nome do filtro Response Filter
 - Nome da classe ResponseFilter.class
 - Nome do servlet ResponseFilterServlet
 - Nome da classe ResponseFilterServlet.class

Filtrando a resposta

- Deve ser adicionado um código após a chamada do método doFilter.
- Após a execução do *servlet* o controle retorna para o filtro.



A distribuição descritiva

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app_2_3.dtd">
<web-app>
<!-- Define os filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Response Filter</filter-name>
  <filter-class>ResponseFilter</filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento dos filtros -->
 <filter-mapping>
  <filter-name>Response Filter</filter-name>
  <servlet-name>ResponseFilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <servlet>
  <servlet-name>ResponseFilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>ResponseFilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

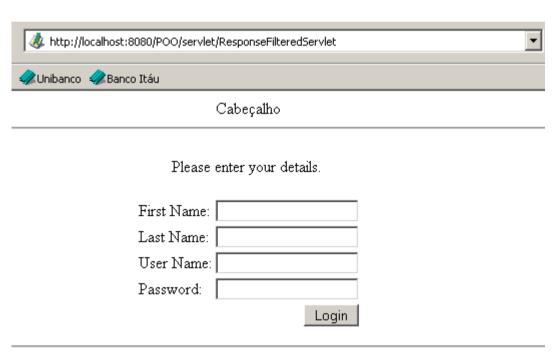
O filtro ResponseFilter

```
import java.io.*;
import javax.servlet.Filter:
import javax.servlet.FilterChain;
import javax.servlet.FilterConfig;
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletException;
import javax.servlet.ServletRequest:
import javax.servlet.ServletResponse:
public class ResponseFilter implements Filter {
 private FilterConfig filterConfig = null;
 public void destroy() {
   System.out.println("Filtro destruído");
    this.filterConfig = null;
  public void doFilter(ServletRequest request. ServletResponse response.
   FilterChain chain)
    throws IOException, ServletException {
   System.out.println("doFilter");
   PrintWriter out = response.getWriter();
   // Isto é adicionado ao início do PrintWriter
   out.println("<HTML>");
   out.println("<BODY>");
   out.println("<CENTER>");
   out.println("Cabecalho");
   out.println("<HR>");
   chain.doFilter(request, response);
   // Isto é adicionado ao fim do PrintWriter
   out.println("<HR>");
   out.println("Rodapé");
   out.println("<CENTER>");
   out.println("</BODY>");
   out.println("</HTML>");
  public void init(FilterConfig filterConfig) throws ServletException {
```

O servlet ResponseFilteredServlet

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*:
public class ResponseFilteredServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<BR>Please enter your details.");
   out.println("<BR>");
    out.println("<BR><FORM METHOD=POST>");
    out.println("<TABLE>");
   out.println("<TR>"):
   out.println("<TD>First Name:</TD>");
    out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=firstName></TD>");
   out.println("</TR>");
   out.println("<TR>");
   out.println("<TD>Last Name:</TD>");
   out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=lastName></TD>");
    out.println("</TR>");
   out.println("<TR>");
    out.println("<TD>User Name:</TD>");
   out.println("<TD><INPUT TYPE=TEXT NAME=userName></TD>");
    out.println("</TR>");
   out.println("<TR>");
    out.println("<TD>Password:</TD>");
   out.println("<TD><INPUT TYPE=PASSWORD NAME=password></TD>");
   out.println("</TR>");
    out.println("<TR>");
   out.println("<TD ALIGN=RIGHT COLSPAN=2>");
    out.println("<INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=Login></TD>");
   out.println("</TR>");
    out.println("</TABLE>");
    out.println("</FORM>");
```

Filtrando a resposta - exemplo



Rodapé

Fazendo download de um arquivo

- Passos necessários:
 - Atribuir ao setContentType, do objeto response, o valor "application/octet-stream".
 - Atribuir ao *setHeader*, do *response*, o valor "content-disposition" especificando o nome do arquivo para *download*.
 - Escrever o código Java para ler o arquivo, importando o pacote java.io.FileInputStream.

Fazendo *download* de um arquivo – Servlet

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
import java.io.FileInputStream;
public class ServletDownload extends HttpServlet {
    public void doGet ( HttpServletRequest request,
                        HttpServletResponse response )
                        throws ServletException, IOException {
            doPost(request, response);
    public void doPost (HttpServletRequest request,
                        HttpServletResponse response )
                        throws ServletException, IOException {
            String filename="curriap.doc";
            String filepath="C:/cartas/";
            response.setContentType("application/octet-stream");
            PrintWriter out = response.getWriter();
            response.setHeader("content-disposition", "attachment; filename="" +
                filename + "\setminus""):
            java.io.FileInputStream fileInputStream =
                      java.io.FileInputStream(filepath + filename);
            int i:
            while ((i=fileInputStream.read()) != -1) {
                out.write(i);
            fileInputStream.close();
            out.close();
}
```

Fazendo download de um arquivo – Servlet



Fazendo download de um arquivo – JSP

%>

Fazendo refresh automático de uma página

- Através do objeto response:
 - response.setIntHeader("refresh",tempo em segundos)
- Através de um META comando (na JSP):
 - <META HTTP-EQUIV="REFRESH"</p>
 CONTENT="tempo-em-segundos">

Fazendo *refresh* automático de uma página - exemplo

```
public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
        throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
    out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Apresentando o URL encoding</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
    out.println("<BR>");
   out.println("<BR><FORM METHOD=POST>");
    out.println("<P> Nome: <INPUT TYPE=TEXT NAME=nome > </P>");
    out.println("<P> SobreNome: <INPUT TYPE=TEXT NAME=sobrenome > </P>");
    out.println("<INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=Submit>");
    out.println("</FORM>");
   out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>"):
public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
        throws ServletException, IOException {
    String nome= request.getParameter("nome");
    String sobrenome=request.getParameter("sobrenome");
    i++:
    response.setIntHeader("refresh",60);
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
    out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>Apresentando o URL encoding</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
    out.println("<BR>");
    out.println("<TABLE>");
    out.println("<TR>");
    out.println("\langle TD \rangle" + i + "\langle TD \rangle");
```

Distribuindo a aplicação

- Utiliza-se o Web Archive.
- No TomCat o nome da arquivo WAR torna-se o nome da aplicação.
- Sob o diretório da aplicação emitir o comando:
 - jar -cvf nome-da-aplicação.war *
- Enviar o arquivo *war* gerado para o diretório *webapps* do TomCat de destino.
- O TomCat alvo descomprime o arquivo e cria o diretório da aplicação.

JavaBeans

- Abordagem centrada em componentes.
- Quando utilizados em uma aplicação *web* incorpora parte da lógica do negócio.
- Estimula a reutilização.
- Designer utiliza action tags para chamar os beans em uma página JSP.

Como codificar um JavaBean

- Regras para uma classe ser um JavaBean:
 - 1. Precisa ter um construtor sem argumentos.
 - Não pode declarar uma variável de instância como sendo pública. Podem ser *privates* ou *protecteds*.
 - Precisa conter métodos *get* e *set* para obter acesso as suas variáveis de instância.
 - 4. Métodos que acessam variáveis de instância do tipo *boolean* são prefixados com *is*.

Servlet passando parâmetros

O Servlet:

```
public void doPost(...){
    String nome = request.getParameter("login");
    request.setAttribute("login",login);
    RequestDispatcher vista=request.getRequestDispatcher("apresenta.jsp");
    vista.forward(request,response);
```

A JSP:

```
<html><body>
<%= request.getAttribute("login") %> <br>Obrigado pela sua visita</br>
</body></html>
```

Será apresentado, por exemplo:

Raquel Obrigado pela sua visita

Servlet passando parâmetros

O Servlet: public void doPost(....){ Aluno aluno = new Aluno(); aluno.setNome("Raquel"); request.setAttribute("aluno",aluno); RequestDispatcher vista=request.getRequestDispatcher("apresenta.jsp");

A JSP:

```
<html><body>
</e= request.getAttribute("aluno") %> <br>Obrigado pela sua visita</br>
</body></html>
```

Será apresentado, por exemplo:

vista.forward(request,response);

Aluno@289d34 Obrigado pela sua visita

Servlet passando parâmetros

```
O Servlet:

public void doPost(....){

Aluno aluno = new Aluno();

aluno.setNome("Raquel");

request.setAttribute("aluno",aluno);

RequestDispatcher vista=request.getRequestDispatcher("apresenta.jsp");

vista.forward(request,response);

A JSP:

<html><body>

<% Aluno aluno = (Aluno) request.getAttribute("aluno"); %>

<%= aluno.getNome() %>

<br/>
```

Será apresentado:

Raquel Obrigado pela sua visita

O JavaBean Aluno

```
package estudante;
public class Aluno{
    private String nome;

    public String getNome(){
        return this.nome;
    }
    public void setNome(String nome){
        this.nome = nome;
    }
}
```

Utilizando action com JavaBeans

```
<html><body>
<%@ page import="estudante.*" %>
         <jsp:useBean id="aluno" class="estudante.Aluno" scope="request"/>
         <jsp:getProperty name="aluno" property="nome"/>
<br>Obrigado pela sua visita</br></body></html>
O que significa?
useBean – identifica o action;
id – identifica o objeto, mesmo efeito que request.setAttribute("aluno", aluno);
class – identifica a classe JavaBean;
scope – identifica o escopo do atributo;
getProperty – identifica a ação;
name – identifica o objeto alvo;
property – identifica o nome da propriedade que se deseja recuperar;
```

A action tag useBean

Sintaxe:

<jsp:useBean id="Name" class="package.class" scope="value" />

- Valores possíveis do escopo:
 - Page o valor é válido somente nesta página. É o *default*.
 - **Request** o valor deve ser capturado de um objeto *request*.
 - **Session** o valor deve ser capturado de um objeto *session*.
 - **Application** o valor deve ser capturado de um objeto *context*.

A tags getProperty e setProperty

• getProperty obtém o valor de um atributo de um JavaBean:

<jsp:getProperty name="aluno" property="nota"/>

 setProperty atribui uma valor para um atributo de um JavaBean:

<jsp:setProperty name="aluno" property="nota" value="8.5" />

- Utilizado para alterar propriedades de um JavaBean a partir de um objeto *request*.
- Sintaxe:

<jsp:setProperty name="bean" property="propertyName" param="paramName" />

• Exemplo:

<jsp:setProperty name="aluno" property="Nome" param="PrimeiroNome" />

• Scriptlet correspondente:

<% aluno.setNome(request.getParameter("PrimeiroNome"));%>

• A página inicial:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE> Testando TAGS </TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<CENTER>
Digite um nome
<BR>
<FORM METHOD =POST ACTION=PrimeiraPagina.jsp>
<INPUT TYPE=TEXT NAME=primeironome>
<INPUT TYPE=SUBMIT VALUE="OK">
</FORM>
</CENTER>
</BODY>
</HTML>
```

• A página que acionará o JavaBean:

```
<%@ page session="false" %>
<jsp:useBean id="meuBean" class="POO.VerNome" />
<jsp:setProperty name="meuBean" property="nome" param="primeironome" />
O nome digitado é <jsp:getProperty name="meuBean" property="nome" />
```

• A classe JavaBean:

```
package POO;
public class VerNome{
    private String nome;
    public String getNome(){
        return this.nome;
    }
    public void setNome(String nome){
        this.nome = nome;
    }
}
```



O nome digitado é João Ubaldo Ribeiro

Passando todos os parâmetros obtidos

- Válido para todos aqueles valores que possuem nomes iguais aos atributos.
- Funciona como um param genérico.

Capturando um atributo de um atributo

```
<%= (Pedido) request.getAttribute("pedido").getPizza().getPreco() %>
```

- O elemento action padrão não atende!
- A solução é Expression Language!

- Possibilita aos *designers* desconhecerem Java.
- Oferece uma maneira mais simples para invocar código Java em uma JSP.
- O código fica em "algum lugar" e é invocado pela EL.
- "Algum lugar" pode ser um JavaBean, uma classe com métodos estáticos ou um Tag Handler.

- Sintaxe:
 - \${expressão}
- Exemplo:

Nosso telefone: <%= (String)application.getAttribute("fone") %>

Nosso telefone: \${applicationScope.fone}

- O primeiro campo variável da expressão é um objeto implícito ou um atributo do escopo.
- Se o primeiro campo é um atributo ele pode ser qualquer um armazenado em um dos quatro escopos.
- Objetos implícitos válidos:
 - pageScope
 - requestScope
 - sessionScope
 - applicationScope
 - param
 - paramValues
 - header
 - headerValues
 - cookie
 - initParam
 - pageContext (é uma referência para um objeto pageContext)

Obs.: Com exceção do pageContext todos os outros objetos implícitos guardam um mapa com um par chave/valor .

- O segundo campo pode ser separado do primeiro campo por um ponto.
- O segundo campo representa um atributo de um *bean* ou um valor de um Map.
- A alternativa ao ponto é o operador [].
 - \${aluno["nome"]} ou
 - \${aluno.nome}
- Utilizando o [] o primeiro campo pode ser um Map, um bean, um List ou um array.
- Um valor colocado entre [] pode ser uma chave de um Map, um atributo de um *bean* ou índice de um List ou de um *array*.

• O Servlet:

String[] grupoRock = {"Led Zeppelin", "Barão Vermelho", "The Who", "The Police"}; request.setAttribute("bandas", grupoRock);

• **O JSP**:

```
<%@ page import="model.*" %>
<%@ page isELIgnored="false" %>
<html>
<body>
<h1 align =center="center"> Testa BeanEL JSP</h1>
<br> A melhor banda: ${bandas[0]} </br>
</body>
</html>
```



•O Servlet:

```
Map testaMap = new HashMap();
testaMap.put("Terror", "Drácula");
testaMap.put("Acao", "Exterminador do Futuro");
testaMap.put("Humor", "Convidado Bem Trapalhão");
request.setAttribute("filmes", testaMap);
```

• **O JSP**:

```
<%@ page import="model.*" %>
<%@ page isELIgnored="false" %>
<html>
<body>
<h1 align =center="center"> Testa BeanEL JSP</h1>
<br>Você selecionou: ${filmes.Humor}</br>
</body>
</html>
```



Testa BeanEL JSP

Você selecionou: Convidado Bem Trapalhão

• Scriplets podem ser inibidos no web-xml.

• Els podem ser inibidos no web-xml.

EL – Objetos Implícitos

- Capturando um request parameter:
 - \${param.nome-do-request-parameter}
- Capturando um request parameter de múltiplos valores:
 - \${paramValues.nome-do-request-parameter[índice]}
- Capturando um valor do header:
 - \${header.nome-do-*header*}
- Capturando o valor de um *cookie*:
 - \${cookie.nome-do-cookie.value}

- EL pode invocar métodos estáticos de uma classe.
- Passos necessários:
 - Codificar a classe com um método estático público;
 - Codificar um arquivo Tag Library Descriptor(TLD);
 - Colocar a diretiva taglib na JSP;
 - Acionar o método através da EL;

• A classe JogaDado com o método estático jogarDado:

```
package model;
public class JogaDado{
    public static int jogarDado(){
        return (int)(Math.random() * 6) +1;
    }
}
```

• A TLD (*filename*=nome.tld, pode ficar no mesmo diretório da web-xml):

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<taglib xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-jsptaglibrary 2 0.xsd"
version="2.0">
<tli>-version>1.2</tlib-version>
<uri>TestaTagDados</uri>
             <function>
                          <name>jogando</name>
                          <function-class>model.JogaDado</function-class>
                          <function-signature>
                                       int jogarDado()
                          </function-signature>
             </function>
</taglib>
```

• Colocando a taglib na JSP acionando o método na EL:

A action include

- Sintaxe:
 - <jsp:include page="nome-da-página" />
- A página é incluída em tempo de execução.
- Não tem acesso às variáveis de instância de outras páginas participantes.
- A página incluída trabalha isoladamente.

A action forward

- Sintaxe:
 - <jsp:forward page="nome-da-página"/>
- Utilizada para direcionar o controle para outra JSP, servlet ou página HTML.
- Tudo que foi escrito antes do forward não será apresentado.
- Para apresentar utilizar: out.flush().

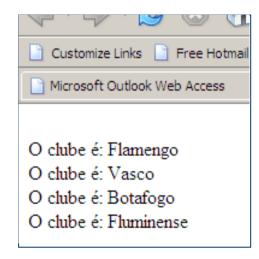
JSP Standard Tag Library - JSTL

- Permite realizar tarefas não suportadas pelas Els e pela *action* padrões.
- ◆ Necessário instalar o JSTL 1.1.
- Não é padrão na especificação do JSP 2.0.
- Possui as bibliotecas jstl.jar e standard.jar.
- Podem ser copiadas de Tomcat/webapps/jspexamples/WEB-INF/lib/.
- Devem ir para Tomcat/webapps/sua-aplicacao/WEB-INF/lib.

JSTL - <c:forEach>

- <c:forEach></c:forEach>
 - Permite iteragir sobre *arrays* ou coleções.
- Sintaxe:
 - <c:forEach var="variável-de-iteração" items="\${nome-do-atributo}" \${variável-de-iteração} </c:forEach>

JSTL – exemplo <c:forEach>

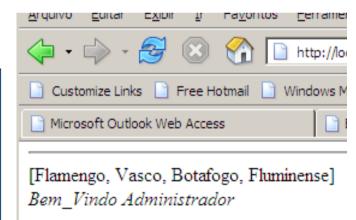


$JSTL - \langle c:if \rangle$

- <c:if></c:if>
 - Permite realizar operações condicionais.
- Sintaxe:
 - <c:if test="\${nome-do-atributo op-relacional 'membro'}">

 </c:if>

JSTL – exemplo <c:if>



JSTL - Operadores

- Aritméticos:
 - **+**
 - .
 - .
 - / ou div
 - % ou mod
- Lógicos:
 - && ou and
 - ∥ou or
 - ! ou not
- Relacionais:
 - == ou eq
 - != ou ne
 - < ou lt
 - > ou gt
 - = ou le
 - >= ou ge

JSTL – <c:choose> <c:when><c:otherwise>

- Utilizado para suprir a ausência do <c:else>.
- Sintaxe:
 - <c:when test="\${nome-do-atributo op-relacional 'membro'} ">
 - Operações
 - </c:when>

JSTL – exemplo <c:choose> <c:when> <c:otherwise>

```
List<String> vetor = new ArrayList<String>();
                            vetor.add("Flamengo" );
                            vetor.add("Vasco");
                            vetor.add("Botafogo" );
                             vetor.add("Fluminense" );
                            request.setAttribute("times", vetor);
                             String login="usuario";
                            request.setAttribute("login", login);
<%@ page import="model.*" %>
<%@ page isELIgnored="false" %>
<@@ taglib prefix="c" uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" %>
                                                                             Customize Links | Free Hotmail
<html>
                                                                             BOVESPA - A Bolsa do Brasil
 <body>
   <hr>${times} </hr>
    <c:choose>
                                                                          [Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense]
             <c:when test="${login eq 'admin'}">
                                                                          Bem Vindo Prezado Torcedor
                           <jsp:include page="Administrador.jsp"/>
              </c:when>
              <c:otherwise>
                            <jsp:include page="UsuarioNormal.jsp"/>
              </c:otherwise>
    </c:choose>
 </body>
</html>
```

JSTL - <c:set>

- **♦** <c:set></c:set>
 - Utilizado para atribuir valores para variáveis de escopo ou para beans.
 - Pode ou não possuir um corpo.

JSTL –<c:set> Com variáveis de escopo

- Sintaxe (sem corpo)
 - <c:set var="nome-da-variável" scope=escopo value=valor/>
- Sintaxe (com corpo)
 - <c:set var="nome-da-variável" scope=escopo> valor </c:set>

JSTL -<c:set> Com bean

- Sintaxe (sem corpo)
 - <c:set target="\${Bean}" property="nome-do-atributo" value=valor />
- Sintaxe (com corpo)
 - <c:set target="\${Bean}" property="nome-do-atributo"> valor
 - </c:set>

JSTL -<c:remove>

- <c:remove>
 - Utilizado para remover atributos de escopo.
- Sintaxe:
 - <c:remove var='nome-do-atributo" scope=escopo />

JSTL -<c:import>

- <c:import>
 - Utilizado para incluir uma página localizada fora do ambiente da aplicação web.
- Outras formas de inclusão:
 - <%@ include file="página" %> (estática)
 - <jsp:include page="página" /> (dinâmica)
- Sintaxe:
 - <c:import url="url"/> (dinâmica)

JSTL -<c:param>

- <c:param>
 - Utilizado para personalizar páginas que estão sendo incluídas.
 - Aplicável com <jsp:include> ou <c:import>.
- Sintaxe:
 - <c:param name="nome-do-parametro" value="valor-parametro" />
- Na página a ser incluida:
 - \${param.nome-do-parametro}

JSTL -<c:param>

```
<%@ page isELIgnored="false" %>
<@@ taglib prefix="c" uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" %>
<html>
            <body>
                   <c:import url="Cabecalho.jsp">
                         <c:param name="mensagem" value="A melhor Pizza do Fundão" />
                  </c:import>
                  <br>></br>
                  <br> Preços Promocionais!!! </br>
            </body>
</html>
                                                                          Customize Links Free Hotmail
<%@ page isELIgnored="false" %>
                                                                          Nova Pizzaria
<html>
             <head>
                  <TITLE> Nova Pizzaria </TITLE>
                                                                          A melhor Pizza do Fundão
            </head>
     <body>
            <h1 align =center="center"> Nova Pizzaria</h1>
                  ${param.mensagem}
                                                                          Preços Promocionais!!!
    </body>
</html>
```

JSTL – Página de erro

- Evita que sejam expostos erros para os clientes.
- - Indica que esta é uma página de erro.
- < % @ page errorPage="PaginaDeErro.jsp" % >
 - Indica que caso ocorra um erro o *Container* deve desviar para PaginaDeErro.jsp.
- Inconvenientes:
 - Todas as páginas precisam conter a diretiva.
 - Todos os erros serão apresentados da mesma forma.

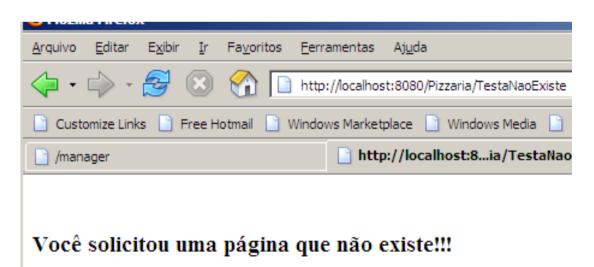
- Define-se na *web-xml* o tipo da exceção e para qual página será feito o desvio.
- Pode ser sobreposto pela diretiva errorPage.
- Válido para toda a aplicação.

• Tratando uma exceção lançada:

```
<error-page>
     <exception-type>java.lang.ArithmeticException</exception-type>
     <location>/PaginaAritmetica.jsp</location>
</error-page>
```

• Tratando uma página não existente:

```
<error-page>
     <error-code>404</error-code>
     <location>/PaginaNaoEncontrada.jsp</location>
</error-page>
```



```
public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
            throws IOException, ServletException {
             int i=10;
             i/=0;
<html>
 <body>
   <br/> Você executou um operação aritmética inválida!!! </br>
 </body>
                                                      Mozilla Firefox
</html>
                                                                            <u>I</u>r Fa<u>v</u>oritos <u>F</u>erramentas
                                                      Arquivo Editar Exibir
                                                                          http://localhost:80
                                                      Customize Links Free Hotmail Windows Marketplac
                                                                                              http://
                                                       /manager
                                                      Você executou um operação aritmética inválida!!!
```

JSTL - <c:catch >

- <c:catch></c:catch>
 - Permite capturar o erro na própria JSP.
 - Ao ser capturado é desviado para a página de erro.
- Sintaxe:
 - <c:catch>

instruções sob risco

</c:catch>

JSTL – exemplo <c:catch >



Você executou um operação aritmética inválida!!!

Personalizando as tags

- Elementos que descrevem uma *tag* estão contidos na TLD.
- Uma tag possui um prefixo e um nome.
- Sintaxe:
 - prefixotag:nomedatag />
- Diretiva *taglib*:
 - <%@ taglib uri="nomedaTLD" prefix="prefixotag" %>

Personalizando as *tags* – TLD

- A estrutura da TLD:
 - Igual para todas as TLDs:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<taglib xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-jsptaglibrary_2_0.xsd" version="2.0">
```

- · Identifica a versão da TLD:
- •<tlib-version>1.0</tlib-version>
- · Identifica a TLD:

<uri>MinhasTags</uri>

Personalizando as *tags* – TLD

•A estrutura da TLD:

• Interior da tag:

Personalizando as *tags* – <body-content>

- Valores possíveis para a tag <body-content>:
 - empty
 - A tag não possui corpo.
 - scriptless
 - A tag suporta apenas EL e actions.
 - tagdependent
 - A tag somente suporta plain text.
 - JSP
 - A tag suporta qualquer coisa permitida em uma JSP.

Personalizando as *tags* – JSP

Como fica a JSP:

```
<html>
<body>
<%@taglib prefix="estaeminha" uri="MinhasTags" %>
<h3> A data é: <estaeminha:datadehoje/> </h3>
<h3> A hora é: <estaeminha:horaagora/> </h3>
</body>
</html>
```

Personalizando as *tags* – as classes de apoio

- Devem ser importados os pacotes javax.servlet.jsp.JspException e javax.servlet.jsp.tagext.SimpleTagSupport.
- Estão em Tomcat/common/lib/JSP-API.jar.
- Deve herdar da classe SimpleTagSupport.
- Deve ser sobreescrito o método doTag().

Personalizando as *tags* – as classes

```
package model;
import javax.servlet.jsp.JspException;
import javax.servlet.jsp.tagext.*;
import java.io.IOException;
import java.util.*;

public class ObtemDataHoje extends SimpleTagSupport{

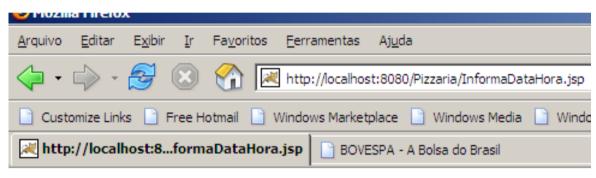
    public void doTag() throws JspException, IOException {

        Calendar data = new GregorianCalendar();
        Date now = data.getTime();
        DateFormat shortDate = DateFormat.getDateInstance(DateFormat.SHORT);
        String hoje = shortDate.format(now);
        getJspContext().getOut().write(hoje);

}
```

Personalizando as *tags* – as classes

Personalizando as *tags* – o resultado



A data é: 08/11/06

A hora é: 16:17

Personalizando as *tags* – *tag* com atributo

Personalizando as *tags* – *tag* com atributo

Como fica agora a JSP:

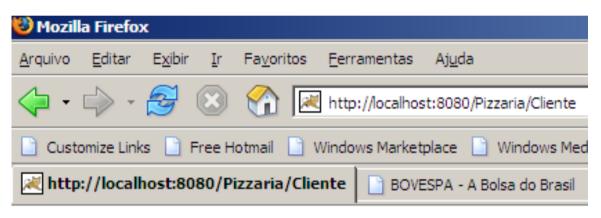
Personalizando as *tags* – o servlet

```
package web;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class DataHojeClienteServlet extends HttpServlet{
             public void doGet(HttpServletRequest request,
                           HttpServletResponse response)
                           throws IOException, ServletException {
                           String nome="João Silva";
                           request.setAttribute("nomeCliente",nome);
                           RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("InformaDataCliente.jsp");
                           vista.forward(request, response);
```

Personalizando as *tags* – a classe

```
package model;
import javax.servlet.jsp.JspException;
import javax.servlet.jsp.tagext.*;
import java.io.IOException;
import java.text.DateFormat;
import java.util.*;
public class ObtemDataHojeCliente extends SimpleTagSupport{
             private String cliente;
             public void doTag() throws JspException, IOException {
                           Calendar data = new GregorianCalendar();
                           Date now = data.getTime();
                           DateFormat shortDate = DateFormat.getDateInstance(DateFormat.SHORT);
                           String hoje = shortDate.format(now);
                           getJspContext().getOut().write("Sr.: " + cliente + " hoje é " + hoje);
             public void setCliente(String cliente) {
                           this.cliente = cliente;
```

Personalizando as *tags* – o resultado



Sr.: João Silva hoje é 08/11/06

Prefixos reservados para JSTLs

- jsp:
 - jspx:
 - java:
- javax:
- servlet:
 - sun:
 - sunw:

Personalizando as *tags* – *tag* com um corpo

< tag>

Personalizando as *tags* – JSP

Como fica a JSP:

```
<html>
<body>
<%@ page isELIgnored="false" %>
<%@taglib prefix="estaeminha" uri="MinhasTags" %>
<h3> <estaeminha:bandas cliente="${nomeCliente}"> </h3>
${bandas} 
</e>
</body>
</html>
```

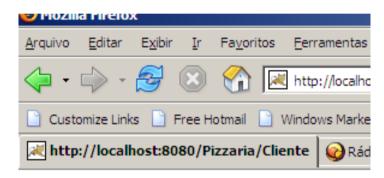
Personalizando as *tags* – a classe

```
package model;
import javax.servlet.jsp.JspException;
import javax.servlet.jsp.tagext.*;
import java.io.IOException;
import java.util.*;
public class ObtemBandas extends SimpleTagSupport{
                private String cliente;
                private Vector<String> bandas;
                public void doTag() throws JspException, IOException {
                                bandas = new Vector<String>();
                                bandas.add("Led Zeppelin");
                                bandas.add("Barão Vermelho");
                                bandas.add("Deep Purple");
                                bandas.add("Black Sabbath");
                                bandas.add("Yes");
                                getJspContext().getOut().write("Sr. " + cliente + " as bandas são:");
                                for (String nome:bandas){
                                                getJspContext().setAttribute("bandas", nome);
                                                getJspBody().invoke(null);
                public void setCliente(String cliente) {
                      this.cliente = cliente;
```

Personalizando as *tags* – o servlet

```
package web;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class BandasClienteServlet extends HttpServlet{
             public void doGet(HttpServletRequest request,
                           HttpServletResponse response)
                          throws IOException, ServletException {
                           String nome="João Silva";
                           request.setAttribute("nomeCliente",nome);
                           RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("InformaBandas.jsp");
                           vista.forward(request, response);
```

Personalizando as *tags* – o resultado



Sr. João Silva as bandas são:

Led Zeppelin

Barão Vermelho

Deep Purple

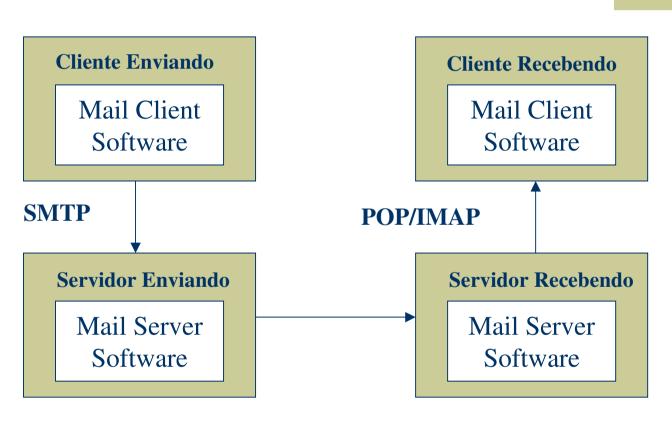
Black Sabbath

Yes

Usando a API JavaMail para enviar email

- A API JavaMail é uma interface que facilita os desenvolvedores escreverem código Java que enviam, automaticamente, e-mails.
- Interage com a API JavaBeans Activation Framework.

Enviando email - funcionamento



Ex.: software de email : OutLook Express, Eudora etc. Email server: fornecido pelo provedor de acesso à internet.

Usando a API JavaMail para enviar email - protocolos

- SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)
 - Utilizado para enviar uma mensagem de um servidor de email para outro.
- POP (Post Office Protocol)
 - Utilizado para recuperar mensagens de um servidor de *email*.
 Transfere todas as mensagens de um servidor de *email* para o cliente.
 Está em sua versão 3 e é chamado de POP3.
- IMAP (Internet Message Access Protocol)
 - Utilizado por serviços de *email* baseados na *web* tais como Yahoo e Hotmail. Permite ao *web browser* ler mensagens armazenadas em um diretório de um servidor de *email*. Está em sua versão 4 e é chamado de IMAP4.
- MIME (Multipurpose Internet Message Extension)
 - Especifica o tipo de conteúdo que pode ser enviado como mensagem ou como arquivo anexado.

Usando a API JavaMail para enviar email

- Para utilizarmos as APIs são necessários os seguintes arquivos:
 - mail.jar
 - Contém as classes Java da API JavaMail.
 - activation.jar
 - Contém as classes Java da API JavaBean Activation FrameWork.
- Devem residir no diretório jre/lib/ext do Java SDK.
- No J2EE estes arquivos já estão disponíveis.

Os 4 passos para enviar um email

- 1. Criar um sessão de *email*.
- Criar uma mensagem.
- 3. Endereçar a mensagem (identificar remetente e destinatário).
- 4. Enviar a mensagem.

Criando uma sessão de email

- Atividades necessárias:
 - Identificar o *host* onde reside o servidor de *email*. Usar "localhost" se estiver na mesma máquina da aplicação.
 - Criar um objeto Properties que conterá as propriedades necessárias para enviar um *email*.
 - Especificar uma propriedade para a sessão utilizando-se o método *put* de Properties.
 - Criar um objeto *Session*, que define a sessão de *mail*, chamando o método getDefaultInstance.

Criando uma sessão de email

- A classe Session integra o pacote javax.mail.
- A classe Properties integra o pacote javax.util.

Criando uma mensagem

Atividades necessárias:

- Utilizar a classe MimeMessage para criar uma mensagem. Fica armazenada no pacote javax.mail.internet.
- Criar um objeto MimeMessage fornecendo uma objeto Session.
- Utilizar um Authenticator para validar o usuário e a senha.
- Utilizar os métodos setSubject e setText para especificar o propósito do *email* e seu texto. O texto enviado assume o tipo text/plain para o MIME.
- Utilizar o método setContent se desejar anexar um documento.

Endereçando a mensagem

Atividades necessárias:

- Definir um endereço de *email* através da classe InternetAddress, integrante do pacote javax.mail.internet.
- Utilizar o método setFrom do objeto MimeMessage para atribuir o endereço "From".
- Utilizar o método setRecipient para atribuir o endereço "To".

Enviando uma mensagem

- Atividades necessárias:
 - Utilizar o método send da classe Transport para enviar a mensagem para o email server.

Código que envia um e-mail e anexa um arquivo

```
∃ import java.util.*;
 import java.io.*;
 import javax.mail.*;
 import javax.mail.internet.*;
import javax.activation.*;
∃ public class TestaEmail {
     private String usuario:
     private String pswd;
     private String from;
     private String to;
     private String assunto;
     private String texto;
     public TestaEmail(String usuario, String pswd, String from, String to, String assunto, String texto)
         this.usuario=usuario;
         this.pswd=pswd;
         this.from=from;
         this.to=to;
         this.assunto=assunto;
         this.texto=texto:
```

Código que envia um e-mail e anexa um arquivo

```
public void postMail() throws Exception{
    boolean debug=true;
    // Criando a sessão autenticando o usuário e senha
    String host="correio.nce.ufrj.br";
    Properties props=System.getProperties();
   props.put("mail.smtp.host",host);
    props.put("mail.smtp.auth", "true");
    Authenticator auth=new SMTPAuthenticator(usuario.pswd):
    Session session-Session.getDefaultInstance(props.auth):
    session.setDebug(debug);
    // Criando a mensagem e anexando um arquivo
    BodyPart messageBodyPart = new MimeBodyPart();
    messageBodyPart.setText("Teste Attach");
    Multipart multipart=new MimeMultipart():
    multipart.addBodyPart(messageBodyPart);
    messageBodyPart=new MimeBodyPart();
    DataSource source=new FileDataSource("c:/tesemestrado/Lookup.java");
    messageBodyPart.setDataHandler(new DataHandler(source)):
    messageBodyPart.setFileName("c:/tesemestrado/Looukp.java"):
    multipart.addBodyPart(messageBodyPart);
    // Enderecando a mensagem
    MimeMessage message=new MimeMessage(session);
    message.setFrom(new InternetAddress(from));
    message.addRecipient(Message.RecipientType.TO, new InternetAddress(to)):
    message.setSubject(assunto);
    message.setText(texto);
    message.setContent(multipart);
    // Enviando a mensagem
    Transport.send(message);
```

Código que envia um e-mail e anexa um arquivo

```
private class SMTPAuthenticator extends Authenticator{
    private String usuario;
    private String pswd;

public SMTPAuthenticator(String usuario, String pswd){
        this.usuario=usuario;
        this.pswd=pswd;
    }

public PasswordAuthentication getPasswordAuthentication(){
    return new PasswordAuthentication(usuario,pswd);
    }
}
```

Enviando e-mail – Outra Solução

```
import java.io.IOException;
import java.io.PrintStream;
import sun.net.smtp.SmtpClient;
public class EnviaEmail {
                  public void sendEmail() {
                   String from = "mariaeduarda@dominio.com.br";
                   String to = "joao@gmail.com";
                  try {
                                    SmtpClient client = new SmtpClient("nome-servidor -smtp");
                                    client.from(from);
                                    client.to(to);
                                    PrintStream msg = client.startMessage();
                                    msg.println("Subject: Assunto");
                                    msg.print("\r\n");
                                    msg.println("frase conteudo");
                                    msg.println("frase conteudo");
                                    client.closeServer();
                  } catch (IOException e) {
                                    System.out.println("error" + e);
```

- Struts é um framework, free e open-source.
- Projetado para ajudar desenvolvedores a criarem aplicações *web* em Java que utilizam a arquitetura MVC.
- Desenvolvido pela Apache Software Foundation.
- Suporta AJAX.

- Última versão 1.3.5. Utilizaremos a 1.2.9.
- Site: http://struts.apache.org.
- Necessário fazer o download dos pacotes do struts.
- Copiar para WEB-INF/lib/ os pacotes struts.jar, commons-beanutils.jar e commons-digester.jar.
- Copiar também para jre/lib/ext/, do java, o pacote struts.jar.

Componentes:

ActionServlet

• Um único por aplicação, fornecido pelo *struts*. Também chamado de Front Controller.

FormBeans

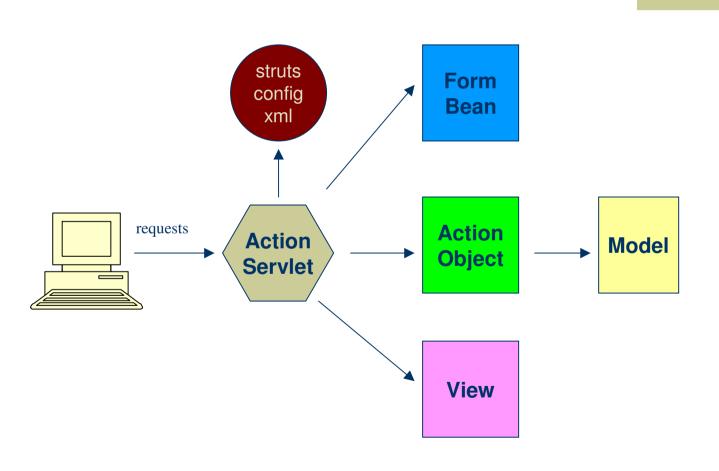
• Um para cada formulário HTML da aplicação. São Java *beans*. O *struts* popula o *bean* com os parâmetros do formulário. Aqui é feita a crítica.

ActionObjects

• Onde são obtidos os dados que foram validados pelo FormBeans. Semelhante aos *servlets* convencionais.

struts-config.xml

• É o descritor de distribuição do *struts*. Relaciona *requests* URL com Actions, Actions com FormBeans e Actions com *views*. Fica no mesmo diretório do web-xml.



Struts Exemplo - Form Bean

```
package web;
import model.*;
import javax.servlet.http.HttpServletRequest;
import org.apache.struts.action.ActionForm;
import org.apache.struts.action.ActionError;
import org.apache.struts.action.ActionErrors;
import org.apache.struts.action.ActionMapping;
public class RecomendacaoMusicalForm extends ActionForm{
             private String estilo;
             public void setEstilo(String estilo){
                this.estilo = estilo;
             public String getEstilo(){
               return this.estilo;
             public ActionErrors validate(HttpServletRequest request, ActionMapping mapping){
               ActionErrors erro = new ActionErrors();
               if (estilo==null){
                 erro.add("estilo", new ActionError("error.colorField.notValid"));}
                 return erro;
```

Struts Exemplo - Action

```
package web;
import model.*;
import javax.servlet.http.HttpServletRequest;
import javax.servlet.http.HttpServletResponse;
import org.apache.struts.action.ActionForm;
import org.apache.struts.action.Action;
import org.apache.struts.action.ActionForward;
import org.apache.struts.action.ActionMapping;
import java.util.*;
public class Recomendacao extends Action{
             public ActionForward execute(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response,
             ActionMapping mapping, ActionForm form) {
                          RecomendacaoMusicalForm meuform = (RecomendacaoMusicalForm) form;
                          SelecaoMusical selecao = new SelecaoMusical();
                          ArrayList<String> retorno = selecao.getLista(meuform.getEstilo());
                          request.setAttribute("listaRecomendada", retorno);
                          return mapping.findForward("apresenta_vista01");
```

Struts Exemplo – web-xml

Struts Exemplo – struts-config.xml

FIM

Na luta pela vida somente os mais fortes e os mais aptos conseguem sobreviver, e a própria natureza se incumbe de proceder a essa seleção natural.

Charles Darwin